

NOVO JORNAL

04 RODA VIVA

SÃO QUASE DEZ CANDIDATOS PARA CADA VAGA DE PROFESSOR DO ESTADO, NO CONCURSO PROGRAMADO PARA O DIA 20



LUIS MORAIS

12 CIDADES

PROJETO INOVADOR DÁ QUALIDADE A ESCOLAS PÚBLICAS

/ ENSINO / COLÉGIOS PÚBLICOS ANÍSIO TEIXEIRA E HEGÉSIPO REIS ADOTARAM MÉTODOS INOVADORES QUE DESPERTARAM INTERESSE DOS ALUNOS E REDUZIRAM EVASÃO ESCOLAR

15 LIFESTYLE

PREFIXO DE VERÃO

Depois de desvendar o inverno no Minas Trend Preview, Augusto Bezerril mostra hits do verão que devem permanecer quentes em 2012.



MAGNUS NASCIMENTO / NJ

09 CIDADES

MISSA REUNIU CENTENAS DE FIÉIS NO MORADA DA PAZ



NEY DOUGLAS / NJ

10 CIDADES

CEMITÉRIO DO PLANALTO, SEM DEFUNTOS, FICOU DESERTO NO DIA DE FINANDOS

IVAN CABRAL

WWW.IVANCABRAL.COM



16 ESPORTES

NOVO DONO DA CAMISA DE SOUZA, MARINHO VIRA XODÓ NO AMÉRICA

Jogador vindo de São Paulo conquista a torcida e é esperança americana de subir para a Série B.

03 POLÍTICA

COM NOVA POSTURA, GOVERNO CONSEGUE TRÉGUA COM SERVIDORES

Com reabertura de negociações, servidores estaduais suspendem greves e abrem diálogo.



Respeite a sinalização de trânsito

TUCSON

O 1º CARRO BRASILEIRO COM A GRIFE DE QUALIDADE MUNDIAL HYUNDAI.



NATAL LAGOA NOVA
AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A
(84) 2010.1111

BRASIL É O 84º PAÍS EM IDH

/ ONU / APESAR DE TER SUBIDO UMA POSIÇÃO EM RELAÇÃO AO ANO PASSADO, PAÍS AINDA É O 11º LATINOAMERICANO EM DESENVOLVIMENTO HUMANO, SEGUNDO O PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO (PNUD)

FOLHAPRESS

O BRASIL OCUPA a 84ª posição no ranking do IDH 2011 (Índice de Desenvolvimento Humano), em uma lista que traz 187 países. O país avançou uma posição em relação ao ano passado e tem desenvolvimento humano considerado alto, segundo o relatório divulgado ontem pelo Pnud (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento).

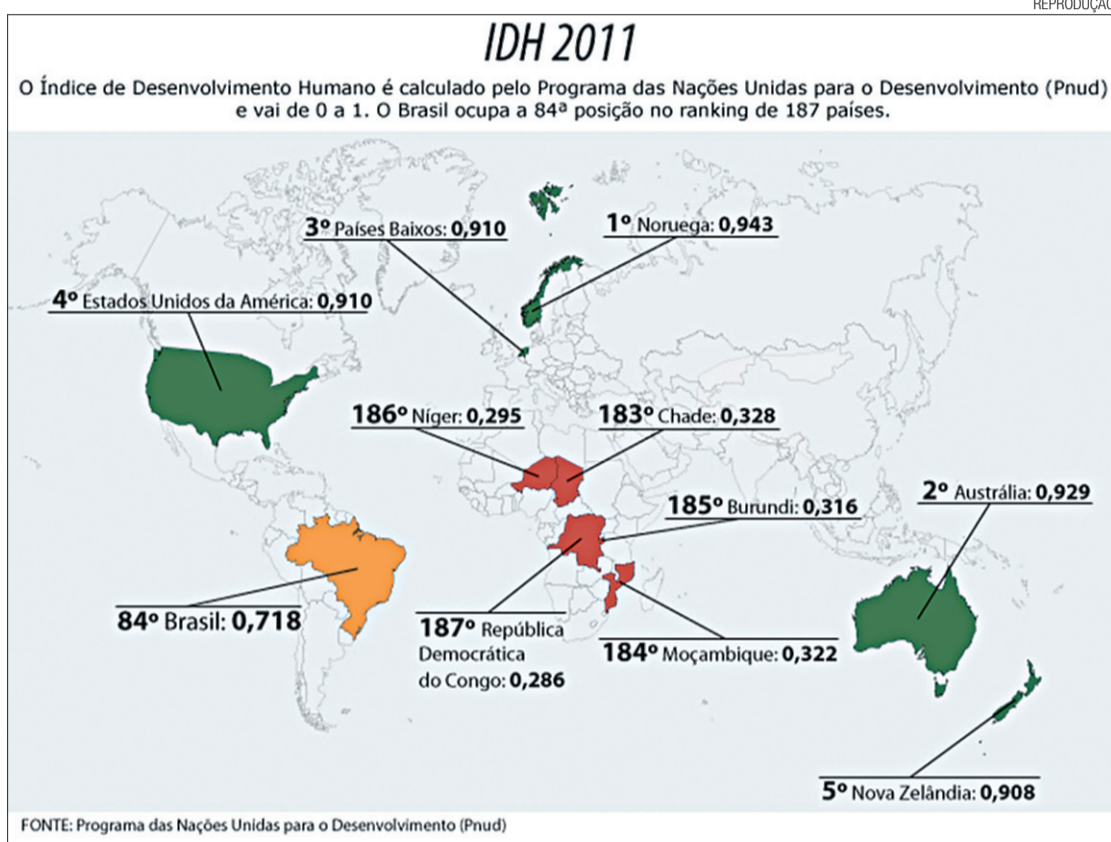
O IDH considera basicamente três aspectos: saúde, educação e renda. Para o Brasil, foram levados em conta os seguintes dados: 7,2 anos médios de estudo, 13,8 anos esperados de escolaridade, além de expectativa de vida de 73,5 anos. Em relação ao rendimento, foi registrada uma Renda Nacional Bruta per capita de US\$ 10.162 (ajustados pelo poder de compra).

O IDH varia de 0 a 1 -quanto mais próximo a 1, melhor a posição do país no índice. Considerando a evolução do Brasil ao longo do tempo, o valor passou de 0,549 (em 1980) para 0,665 (em 2000), chegando neste ano ao patamar de 0,718.

Embora se enquadre na categoria de país com desenvolvimento humano elevado, o Brasil fica atrás de dez países da América Latina. Na região, apenas Chile e Argentina têm desenvolvimento humano considerado muito elevado.

TOPO DO RANKING

No ranking deste ano, a Noruega voltou a ocupar a 1ª posição da lista, seguida por Austrália e Holanda. Os Estados Unidos ficaram em 4º lugar. Todos esses pa-



íses têm desenvolvimento humano considerado muito elevado, de acordo com o relatório apresentado pelo Pnud.

Na Noruega, por exemplo, a média de escolaridade é de 12,6 anos, enquanto no Brasil essa taxa fica em 7,2 anos.

Todos os dez últimos colocados no ranking estão na África. A República Democrática do Congo ocupa a última posição (187ª), com o menor índice de desenvolvimento humano, seguida por Niger e Burundi.

Nos últimos anos, cerca de 3

milhões de pessoas morreram vítimas da guerra na República Democrática do Congo, onde a esperança de vida ao nascer é de apenas 48,4 anos, segundo o relatório do Pnud.

Desde o ano passado, o Pnud divulga também o IDH-D (o IDH ajustado à desigualdade). Esse índice contabiliza a desigualdade na distribuição de renda, educação e saúde. Alguns países têm pontos "descontados", como é o caso do Brasil. O IDH do Brasil neste ano é 0,718, enquanto o índice ajustado à desigualdade fica em 0,519.

Outro índice divulgado pelo relatório é o IDG (Índice de Desigualdade de Gênero), que se baseia em três pilares (saúde reprodutiva, autonomia e atividade econômica). No cálculo, são considerados dados como a mortalidade materna e a taxa de participação no mercado de trabalho.

Numa lista de 146 países, o Brasil ficou com a 80ª posição do IDG. Um dos aspectos que pesou foi o fato de o Brasil, segundo o relatório, ter apenas 9,6% dos assentos parlamentares ocupados por mulheres.

/ RANKING /

FAXINA GARANTE DILMA EM 22º NA LISTA DOS PODEROSOS

FOLHAPRESS

A PRESIDENTE DILMA Rousseff foi listada como a 22ª pessoa mais poderosa do mundo pela revista americana "Forbes". No ano passado, quando já havia sido eleita presidente, Dilma apareceu em 16º lugar no ranking feito pela revista.

Como motivo para a escolha de Dilma neste ano, a revista cita a "faxina" no governo com a demissão de ministros suspeitos de corrupção.

A publicação ainda fala da expectativa para a Copa do Mundo de 2014 e a Olimpíada de 2016, que estão com as obras atrasadas e orçamento acima do previsto. Dilma é a única brasileira na lista deste ano.

Em agosto, a "Forbes" havia colocado a presidente como a terceira mulher mais poderosa do mundo, atrás apenas da chanceler alemã, Angela Merkel, e da secretária de Estado americana, Hillary Clinton.

No ranking das mulheres, outra brasileira era a modelo Gisele Bündchen, que ficou com a 60ª posição.

Outra mudança na lista divulgada ontem está a volta do presidente dos Estados Unidos,

OS 10 MAIS PODEROSOS, SEGUNDO A FORBES

- 1 - Barack Obama**, presidente dos EUA
- 2 - Vladimir Putin**, primeiro-ministro da Rússia
- 3 - Hu Jintao**, presidente da China
- 4 - Angela Merkel**, primeira-ministra da Alemanha
- 5 - Bill Gates**, fundador da Microsoft
- 6 - Abdullah bin Abdul Aziz al Saud**, rei da Arábia Saudita
- 7 - Bento 16**, papa
- 8 - Ben Bernanke**, presidente do banco central americano
- 9 - Mark Zuckerberg**, CEO do Facebook
- 10 - David Cameron**, primeiro-ministro da Inglaterra

Barack Obama, ao primeiro lugar no ranking. No ano passado, ele ficou atrás do presidente chinês, Hu Jintao, que neste ano ficou em terceiro lugar.

/ VIOLÊNCIA /

EM 5 MINUTOS, OPERAÇÃO DA POLÍCIA MATA TRAFICANTE

FOLHAPRESS

A OPERAÇÃO DAS polícias Federal, Civil e Militar para prender o traficante Marcelo da Silva Leandro, 34, o Marcelinho Niterói, durou cinco minutos. Esse foi o tempo transcorrido entre a chegada de helicópteros da Polícia Civil à favela Parque União, no complexo da Maré, na zona norte do Rio, e a morte do criminoso.

No fim da tarde de ontem, equipes da Polícia Federal, do Bope (Batalhão de Operações Especiais) e de policiais civis do Saep (Serviço Aéreo Policial) se reuniram com o objetivo de prender o maior fornecedor de drogas e armas das favelas do Rio.

A equipe da Delegacia de Repressão a Entorpecentes da PF já sabia a localização de Marcelinho. O endereço foi passado às equipes do Saep que sobrevoariam o Parque União. Dois helicópteros da Polícia Civil decola-

ram pouco depois das 19h30 da base na Lagoa, zona sul do Rio, e seguiram para a favela.

Às 21h, os helicópteros chegaram à comunidade. A ideia da Chefia de Polícia e da Polícia Federal ao utilizar os helicópteros era aproveitar o fato de o Parque União ser uma favela plana e ser possível acompanhar a movimentação do criminoso do alto, reduzindo o risco à vida dos policiais.

Uma das aeronaves apenas passava informações sobre a operação para as equipes da PF e do Bope que estavam em terra. Tanto que foi um dos helicópteros que primeiro localizou Marcelinho Niterói, na rua Ari Leão. Segundo a Secretaria de Segurança Pública, ao ver a aeronave, o criminoso sacou uma das pistolas. Levou dois tiros dos policiais civis que ocupavam um dos helicópteros. Um disparo atingiu a cabeça e o outro o peito de Marcelinho Niterói.

/ SÉRIE C /

CRB VENCE A LUVERDENSE E FICA PERTO DA SÉRIE B 2012

O CRB DE Alagoas venceu ontem a equipe mato-grossense da Luverdense, em Maceió, e disparou na liderança de seu grupo na Série C. Com a vitória, por um a zero, os alagoanos foram a 10 pontos e ficaram perto de voltar à Série B 2012 do brasileiro, depois de três anos disputando a terceira divisão.

A Luverdense, que substituiu o Rio Branco do Acre, eliminado pela Justiça desportiva, fez sua primeira partida pela segunda fase da competição. Seu próximo compromisso será no Rio Grande do Norte, contra o América, que precisa vencer para nu-

Classificação do grupo		
Clubes	PG	JG
CRB/AL	10	4
Paissandu	3	3
América	1	2
Luverdense	0	1

trir esperanças de voltar à Série B no ano que vem.

Os dois primeiros classificados do grupo garantem o acesso à segundona. O América está na terceira posição, com apenas um ponto, atrás do Paissandu, do Pará, com três.

/ COPA /

Para ter novo complexo hoteleiro, Brasília implode hotéis antigos



Hotel das Nações...



... e Alvorada Hotel darão lugar a um complexo hoteleiro para a Copa

OS PREPARATIVOS E a adequação de Brasília para a Copa do Mundo de 2014 começaram com a imploração de dois dos mais antigos hotéis da cidade ontem. No local, será construído um complexo hoteleiro com mais de 500 apartamentos, restaurante, piscinas, lojas e centros de convenções. A imploração mobilizou cerca de 400 homens da Defesa Civil, do Detran, do Corpo de Bombeiros e da Polícia Militar. Uma área superior a 2

mil metros foi isolada.

A operação durou menos de cinco segundos e toda a região próxima foi isolada. As ruas ao redor dos dois edifícios implodidos foram fechadas em um raio de 300 metros. Na região, está um dos maiores shopping centers de Brasília que se adaptou hoje à imploração.

Para derrubar o Hotel das Nações e o Alvorada Hotel, no Setor Hoteleiro Sul, foram usados

500 quilos de explosivos. Para evitar riscos à população, foi isolado um perímetro de 2.140 metros no centro da cidade desde as 7h, abrangendo os setores de Rádio e Televisão Sul, Hoteleiro Sul, e parte do Setor Comercial Sul, além da Praça das Fontes, na Torre de TV.

O custo da operação, segundo a empresa que construirá os novos hotéis, foi R\$ 1,3 milhão. Há cerca de 90 dias, os dois hotéis,

cada um com 17 andares, estão sendo atividade. Foi quando começaram os preparativos para a imploração. Toda a mobília, equipamentos, tomadas, fiação elétrica, portas e janelas foram retirados para evitar acidentes. Em Brasília, além dos dois hotéis implodidos, mais cinco edifícios já foram demolidos desde 2007, inclusive o Estádio Mané Garrincha - que se transformará no Estádio Nacional de Brasília.

TEMPO DE TRÉGUA

/ FUNCIONALISMO / GOVERNADORA ROSALBA CIARLINI ASSUME NOVA POSTURA NA RELAÇÃO COM OS SINDICATOS DE SERVIDORES E CONSEGUIM A SUSPENSÃO TEMPORÁRIA DE GREVES ENQUANTO NEGOCIA COM AS CATEGORIAS

CLÁUDIO OLIVEIRA
E HEVERTON DE FREITAS
DO NOVO JORNAL

TUDO EM PAZ entre o Governo do Estado e os servidores de diferentes categorias que reivindicam a implantação dos Planos de Cargos, Carreira e Salário. Pelo menos até o próximo dia 10, quando a governadora Rosalba Ciarlini deverá receber os representantes dos sindicatos para negociar o impasse que culminou em greves de diferentes repartições da administração direta e indireta entre os meses de maio e julho. Mas agora o secretário chefe do Gabinete Civil, José Anselmo Carvalho acredita que os servidores já compreendem as condições do Estado e conseguem dialogar ao ponto de se chegar a um consenso sem que sejam tomadas medidas severas que prejudiquem a população.

"Acredito que muitos servidores, pela primeira vez, compreenderam que os planos de cargos e salários funcionam com suas condicionantes", declarou o secretário. Nenhuma categoria encontra-se em greve no momento. Algumas estiveram com os serviços paralisados até o último encontro entre a governadora e os sindicalistas no dia 24 de outubro passado, mas recuaram do movimento grevista. "A governadora recebeu os servidores e eles apresentaram suas propostas para que pudéssemos dar continuidade ao pagamento dos planos", explicou Anselmo Carvalho.

Dentre estas propostas está a retirada dos inativos e pensionistas do cálculo da Lei de Responsabilidade Fiscal com

vistas a atingir os limites estabelecidos em Lei. Além disso, os servidores solicitaram que o Estado repactue o pagamento dos planos, que ao final das greves no semestre passado ficou definido que seriam pagos entre setembro e dezembro, o que não ocorreu, porque o governo alegou que permanecia acima do limite prudencial da Lei de Responsabilidade Fiscal.

DIÁLOGO MARCA NOVA FASE

Desde a saída do secretário Paulo de Tarso Fernandes, da Casa Civil, o governo vem adotando uma nova postura na relação com o funcionalismo. A própria governadora Rosalba Ciarlini recebeu os sindicalistas no dia 24 e continua atuando para diminuir o atrito com os servidores que estavam paralisando diversos setores da administração.

Na terça-feira, ela recebeu o presidente do Sindicato dos Agentes Penitenciários, Alexandre Medeiros, e concedeu o abono das faltas dos servidores que aderiram à greve e ainda concordou com a convocação de quatro agentes aprovados no curso de formação para substituir servidores já falecidos. A convocação é possível porque a Lei de Res-



► Governadora Rosalba Ciarlini recebeu os servidores e conseguiu suspensão das greves e secretário Anselmo Carvalho garante que dias descontados serão pagos

O secretário-chefe disse que o governo está realizando uma análise técnica para apresentar a viabilidade do pagamento dos planos. No entanto enfatiza que, apesar de estar buscando alternativas, não é possível atender às reivindicações por completo neste ano, uma vez que o Relatório de Gestão Fiscal que avalia o limite legal em que as contas do governo se encontram só acontece em janeiro. É após esta análise que será possível definir o pagamento dos planos. "Mas todos estão conscientes disto. Tudo isso já foi dialogado com as categorias", ressaltou José Anselmo.

Os servidores retornaram aos seus postos, mas tiveram o ponto cortado e os dias não trabalhados descontados na folha de pagamento de outubro. No entanto, na reunião com a governadora ficou determinado que o governo

responsabilidade Fiscal permite a substituição de servidores falecidos, mesmo com o Estado acima dos limites impostos pela própria LRF. "Nossa vontade é de poder ter um relacionamento o mais cordial possível", disse a governadora. "Sei que vocês são pessoas conscientes e sabem que se o Estado tivesse condições eu não estaria dizendo não a um pedido dos servidores", disse.

Dando mostras de que a postura de decompressão no relacionamento com o funcionalismo está funcionando, Rosalba agradeceu a presença dos representantes do Sindasp na Governadoria e disse que se propôs a recebê-los logo que foi comunicada sobre a solicitação da audiência pelo secretário da Sejuc, Thiago Cortez.

O presidente do Sindasp, por sua vez, considerou proveitosa a conversa direta com a governadora. "Daqui para frente manteremos o diálogo aberto, negociando melhorias para os agentes penitenciários do estado".



NOSSA VONTADE É DE PODER TER UM RELACIONAMENTO O MAIS CORDIAL POSSÍVEL"

Rosalba Ciarlini
Governadora

irá rever essa situação. Aliás, esta foi uma das condições para que retornassem ao serviço. "Como a folha de pagamento foi concluída antes dessa reunião, foi incluído o corte de ponto e o desconto, mas a governadora se comprometeu a reaver isso", informou o secretário.

Anselmo explicou que a Secretaria de Administração está con-

firmado os dias descontados e, junto à Secretaria de Planejamento, será realizada a restituição nos salários.

A diretora de formação do Sindicato dos Servidores Administração Indireta (Sinai), Maria Sineide da Silva, confirmou que as categorias e o Estado estão em boa fase de diálogo, mas apesar de não garantir se planejam novas greves,

caso as reivindicações não sejam atendidas, a diretora disse que as greves não acabaram, foram apenas suspensas. "Estamos aguardando a audiência com a governadora no próximo dia 10 para tomarmos novos encaminhamentos", informou.

A expectativa do Sinai é de que na base do diálogo as negociações deverão surtir bons resultados. "Estamos bem mobilizados e acreditamos que haverá uma negociação considerável. Acho que o Governo vai repensar nossa situação", declarou a diretora do sindicato. A partir dessa agendada audiência, o sindicato levará as propostas do governo para os servidores e caberá a cada categoria decidir o que pretende fazer dali em diante. "A expectativa é que o Estado sinalize com a repactuação dos planos", declara.

AUDIÊNCIA DISCUTE PCCS

A Assembleia Legislativa vai fazer hoje o que não fez no ano passado quando aprovou a toque de caixa os Planos de Cargos dos Servidores Estaduais enviados no prazo final da legislação eleitoral e realiza uma audiência pública para discutir a situação dos servidores públicos da administração direta e indireta do Estado.

Os 16 Planos de Cargos surgiram na esteira de um específico para a Emater que estava sendo discutido pela diretoria do órgão com o sindicato da categoria, sob as bênçãos do então governador Iberê Ferreira de Souza. Quando os demais sindicatos souberam que haveria um plano específico para a Emater, literalmente invadiram uma reunião que aconteceria na secretaria de Administração e todos acabaram contemplados.



► Larissa Rosado propôs audiência pública para discutir situação dos servidores

Como os projetos foram enviados no começo de junho ou eram aprovados naquela data ou só poderiam ser implantados no ano seguinte. Como os deputados não queriam ficar contra os servidores e foi o próprio Executivo quem encaminhou os projetos, eles foram todos aprovados sem qualquer debate sobre a real situação financeira do

Estado para que viessem a ser implantados.

Como o próprio governo colocou uma cláusula nas leis estabelecendo que eles só seriam implantados quando o Estado saísse dos limites da Lei de Responsabilidade Fiscal, o governo passado fez um acordo com os sindicatos, implantou 30% dos planos em dezembro do ano passado, úl-

PMS DECIDEM SE ACATAM PROPOSTA

Amanhã os policiais militares e bombeiros devem acatar a proposta do governo do Estado de implantação do subsídio a ser pago a partir de julho de 2012. Na terça-feira, os representantes da categoria tiveram reunião com o secretário de Segurança Pública, Aldair da Rocha, e o comandante da PM, coronel Araújo, em que foi discutida a implantação de um subsídio inicial do soldado em R\$ 2.200,00, valor reivindicado pelas associações. Também foi mantido o escalonamento vertical com o soldado recebendo 20% do subsídio do coronel (último posto da corporação) que passaria então para R\$ 11 mil.

Com a implementação de "subsídio", não serão devidas quais outras vantagens remuneratórias, tais como gratificações, adicionais (exceto de tempo de serviço), abonos, ajudas de custo etc., posto se tratar de parcela única, como determina a Constituição Federal.

As associações já sinalizaram que estão satisfeitas com a proposta que agora será levada para a categoria, mesmo o governo condicionando o pagamento desse reajuste à entrada do Estado nos limites da Lei de Responsabilidade Fiscal.

No documento entregue pelos interlocutores do Governo fica claro que a despesa com pessoal do Estado deverá estar abaixo dos 46,55% da Receita Corrente Líquida, a ser apurada no Relatório de Gestão Fiscal que deve ser publicado em janeiro do próximo ano. "Caso o índice da LRF não permita aumentar as despesas com pessoal, não será implantado o aumento", diz textualmente o documento.

timo ano do mandato do ex-governador Iberê Ferreira, e jogou a bomba no colo do atual governador que desde março vem enfrentando greves e discussões com o funcionalismo.

Toda essa situação poderá ser melhor debatida hoje na audiência proposta pela deputada estadual Larissa Rosado (PSB). Marcada para as 14h30, a audiência irá discutir os planos de cargos e salários das várias categorias de servidores. "A intenção da audiência pública é discutir a situação dos servidores estaduais do ponto de vista da carreira e da valorização profissional, mostrando propostas de como o Estado pode baixar o limite prudencial, através de estudos e dados referentes a outros Estados que já tiveram essa iniciativa", diz Larissa Rosado.

Além dos secretários de Estado ligados ao tema, foram convidados para a audiência representantes do SINAI, do SINTE e da UERN.

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

rodaviva@novojournal.jor.br

PT PELA FRENTE

O ministro Garibaldi Alves vai ter, mais uma vez, de enfrentar o PT no seu caminho. Agora é a bancada do partido na Câmara Federal que promete torpedear o projeto do Governo de criação do Fundo de Previdência Suplementar, que ele defendeu na entrevista das páginas amarelas de Veja, ganhando tantos elogios. Mas o PMDB vai apoiar a proposta. Na próxima semana ela vai se reunir com a bancada.

QUEM AVISA

Recomendação do Ministério Público da cidade de Pedro Velho "a todas as pessoas, aspirantes ou não a cargos públicos, em especial as que disputarão a reeleição, que se abstenham de realizar propaganda antecipada expressa ou velada, através da utilização de ardis, tais como a realização de festas ou convenções partidárias, ou votos de boas festas, bom carnaval, bom São João ou Feliz 2012, bem como se abstenham de utilizar organização comercial de vendas, distribuição de mercadorias, prêmios, sorteios para propaganda ou aliciamento de eleitores", sob pena de responsabilização através de representação eleitoral.



POR BAIXO

Segundo um estudo preliminar, a área do atual estádio Juvenal Lamartine está avaliada em R\$ 30 milhões, embora a expectativa é que, depois da concorrência, esse número poderá ser multiplicado.

É dinheiro suficiente para bancar a construção do Hospital de Trauma e do novo estádio Juvenal Lamartine, na Zona Norte.

GINÁSTICA LABORAL

A Procuradoria Geral da Justiça contratou a empresa Centro Corpus Clínica e Fisioterapia para prestação de serviços de fisioterapia laboral, compreendendo a realização de atividades de ginástica laboral, orientações ergonômicas e dinâmicas de grupos disponibilizadas às pessoas lotadas naquele Órgão Ministerial.

- Valor do contrato: R\$ 198.000,00 pelo prazo de um ano.

LESA PÁTRIA

Criado para permitir o seu crescimento ordenado, o Plano Diretor de Natal vem se transformando ano a ano, num instrumento de lesa a cidade, se transformando numa barreira intransponível para o seu desenvolvimento sustentável.

Desde que o Conplan se transformou em laboratório para desenvolvimento de teses acadêmicas reunidas no Plano Diretor – a maioria delas marcada por um viés ideológico defasado em trinta anos – que tentaram transformar o Plano, também, numa arma para combater o capitalismo.

Ocorre que os capitalistas, quando não conseguem cooptar os seus adversários, são capazes de desbravar novos caminhos que lhes permitam chegar ao lucro. É o que vem ocorrendo aqui e agora.

Se a porteira do crescimento de Natal está trancada, os guardiões do atraso esqueceram de Parnamirim. O que é proibido na banda de uma rua é permitido do outro, no município vizinho. E o projeto imobiliário que encontra dificuldades para se desenvolver em Natal é recebido com tapete vermelho e foguetões, do outro lado da tênue fronteira municipal, levando emprego, renda e impostos para a Prefeitura de lá, enquanto a infraestrutura de Natal é sobrecarregada pela população empurrada para as cidades dormitórias, mas que termina entupindo as nossas ruas e avenidas, gerando colossais engarrafamentos.

As restrições que existem na metade de avenidas, como a Ayrton Senna ou Maria Lacerda, não existem na outra banda, na banda de lá. Resultado: uma enorme concentração de empreendimentos que aproveitam os inúmeros programas governamentais, deixando um vazio de manutenção dispendiosa, enquanto o IPTU perdido irriga os cofres de outro município.

- Isso pode estar acontecendo na Zona Sul, mas conseguimos preservar a Zona Norte...

Se algum dos leões de chácara do atraso fizer essa afirmação não vai poder repeti-la por muito tempo. A tentativa de se colocar uma redoma sobre a Zona Norte fica, apenas, nos limites de Natal. Os capitalistas, a exemplo de Parnamirim, começam a descobrir São Gonçalo do Amarante, que aparece para o comprador de apartamento como Zona Norte de Natal, sobretudo agora que surgiu o argumento do novo aeroporto.

O Plano Diretor de Natal conseguiu, depois da traumática Operação Impacto, instalada na Câmara Municipal, proibir o crescimento vertical de toda a Zona Norte nos últimos quatro anos, enquanto a demanda esteve contida (e não existe indício que esta situação vá mudar).

Mas, nos últimos dias, alguns dos grandes grupos que disputam nosso mercado imobiliário entram com força em São Gonçalo. No outro lado da cidade, o município de Natal perderá os investimentos determinados pela demanda, mas ficará com o ônus de atender o aumento da população, que usará os seus serviços.

Não é difícil imaginar o resultado deste novo embate. Os capitalistas já têm projetos aprovados em quantidade suficiente para atender a procura dos próximos anos. A valorização imobiliária ocorre do outro lado da fronteira e Natal vai continuando como uma espécie de Ferrari guardada na garagem e proibida de rodar. Tão bonita quanto inútil.



“Fica um legado a ser perpetuado pela história”

DO PRESIDENTE DA CAPITANIA DAS ARTES, ROBERTO LIMA, SOBRE O TOMBAMENTO DO CEMITÉRIO DO ALECRIM

ZUM ZUM ZUM

► Uma data para ser comemorada: Hoje completa 100 anos do nascimento de Humberto Peregrino, escritor, general, da Academia Norteriograndense de Letras.
► Hoje completa 305 anos que Antônio Henrique Sá requereu ao Senado da Câmara terras para construir a Igreja do Rosário, em Natal.
► Em pleno feriado, ontem, no Departamento de Assistência ao Servidor

da UFRN realizou-se mais uma etapa do curso de Harmonização Financeira e Realização Pessoal.
► Natal vai sediar este mês o 10º Encontro Nacional de Defensores Públicos, reunindo mais de mil participantes.
► Hoje tem Rock na Ribeira, com 40 horas de som, na Rua Chile. É o Festival do Sol.

► A governadora Rosalba Ciarlini abriu crédito suplementar de R\$ 940.000,00 para informatização e modernização do Ministério Público.
► Alunos da Escola de Ballet Municipal apresentam, de hoje até domingo, no Teatro Alberto Maranhão, o espetáculo "Sonho de uma Noite de Verão".
► O vereador Edivan Martins promulgou Lei reconhecendo A Federação de

Entidades Comunitárias como de utilidade pública.
► Em Parnamirim, o prefeito Maurício Marques anunciou a retomada do programa de saneamento com investimentos da ordem de R\$ 120 milhões.
► O Centro de Ciências Sociais Aplicadas, da UFRN, inicia, hoje, o Programa de Qualidade de Vida no Trabalho.



OFERTA & PROCURA

Mesmo com nove greves em dez anos e as reclamações de baixos salários e da falta de condições de trabalho, a procura pelo lugar de Professor do estado termina desmentindo o discurso das lideranças sindicais: Segundo a Fundação Cesgranrio, um total de 31.823 candidatos estarão disputando as 3.500 vagas oferecidas. As provas estão programadas para o dia 20.

REAÇÃO CONTRÁRIA

À reportagem deste Novo Jornal sobre o programa de atualização de enfermeiros e médicos plantonistas do Hospital Gizelda Trigueiro no Hospital Simulado da UnP. Chamar "hospital de mentira" a um equipamento que representou investimento de R\$ 15 milhões termina desagradando a quem tem justo orgulho do material didático mais avançado no mundo.

NOSSA GENI

A TIM vem se transformando numa nova versão da Ópera do Malandro, entre as operadoras de telefonia celular. Este ano – em razão do volume de reclamações – foi obrigada a suspender suas operações de venda no Rio Grande do Norte. Terça-feira, houve uma audiência na Procuradoria Geral da Justiça. Amanhã, às 10 hs, será tema de uma audiência pública na Câmara Municipal para ouvir reclamações dos seus clientes.

Havendo – como há – liberdade de escolha do consumidor, é incrível a insistência de denunciar serviços de uma operadora, quando nada impede o usuário de buscar quem lhe oferece um serviço melhor.

NOVA LIVRARIA

A abertura de uma nova livraria é sempre um motivo para comemoração. Com um coquetel, na noite de hoje, vai ser inaugurada a Livraria Nobel da Avenida Salgado Filho, nº 1782. Além da loja, faz parte do conjunto um café e um espaço para exposições.

DEFESA DO PLANETA

O senador Paulo Davim fez um vigoroso discurso, terça-feira, propondo a criação, pela ONU, de uma agência internacional para acompanhar a questão da água em todo o planeta. Sugeriu que a diplomacia brasileira encampasse esta tese.

Mais verde, impossível.

Editorial

Patrimônio do Alecrim

Para que o decreto transformando o Cemitério do Alecrim - o mais antigo da Natal, com 155 anos - em patrimônio histórico do município não corra o risco de ser visto somente como um ato oportunista em pleno período de finados, é importante que a prefeitura adote uma série de procedimentos.

São medidas que possam, aí sim, evitar que a área continue com aparência de abandono e garantir que o que resta ali de obras de arte e monumentos será devidamente preservado.

Tirando o período em que é mais visitado, em decorrência do calendário, o cemitério do Alecrim padece das mesmas dificuldades percebidas nos outros oito cemitérios mantidos pela prefeitura. Falta manutenção – e vagas para enterar mais corpos - e uma vigilância eficiente e adequada, em que pese o interesse (e o envolvimento, embora de alguns nem sempre tão frequente) das famílias que mantêm ali os túmulos de seus entes queridos, boa parte dos quais ligados à história da cidade – escritores, empresários, jornalistas, governadores, autoridades.

É exagero lembrar de cemitérios como o Père-Lachaise e o Montparnasse, em Paris, ou o de la Recoleta, em Buenos Aires, para falar do Alecrim, mas respeitadas as devidas proporções, é ele o que mais reúne condições de comparação, dado ao volume de peças sacras, de estátuas e monumentos que ornamentam os sepulcros.

A neta do historiador Câmara Cascudo, que esteve sexta-feira no cemitério em que o avô foi enterrado para depositar flores no túmulo da família, se disse impressionada com a reforma feita pela prefeitura e declarou que, bem cuidada, a área pode até se transformar em ponto de visitação turística.

Logo após a cerimônia que marcou o tombamento, o presidente da Capitania das Artes, Roberto Lima, a quem caberá a responsabilidade de preservar o cemitério como monumento histórico, declarou: "fica um legado a ser perpetuado para a história". É uma bela frase de efeito, mas sem valor algum, se não forem tomadas medidas práticas, o que poderá ser conferido dentro de poucos meses. A partir de agora, o local vai ter que ser tratado com um patrimônio da cidade.

Resta que o cemitério do Alecrim não é o que mais preocupa a prefeitura. Nos outros, falta o principal, ou seja, local para sepultar os mortos que chegam. No Bom Pastor, os túmulos estão sendo abertos entre uma cova e outra e mesmo na calçada por onde passam os visitantes. Solucionar esse problema é fundamental para a Secretaria de Meio Ambiente e Urbanismo.

Artigo

MOURA NETO

Editor de Cidades ► mouraneto@novojournal.jor.br



E o pintinho piu

O companheiro passou por aqui, dando o ar de sua graça e aula de companheirismo à confraria. O companheiro saiu do ostracismo ou assim deseja e agora viaja pelo Brasil reunindo-se com os companheiros que, como ele, acreditam que a democracia se consolida com a sacramentalização do velho lema franciscano do é dando que se recebe.

Depois que caiu em desgraça, o companheiro foi exilado na Berlinda e de lá conseguiu ser resgatado para o clube dos inocentes do qual era sócio honorário. O companheiro tinha a chave do cofre do clube, o que equivale dizer que ele tinha tanto poder ou quase quanto o dono do cofre, que mandava no clube e, por influência, na vida de quase todo mundo do país.

O companheiro passou por aqui para antecipar sua defesa e pregar inocência. Esbanjou simpatia para os companheiros, que por sua vez não esquecem dos favores que prestou à confraria quando detinha a chave do cofre. Para nosotros, porém, apenas forjou simpatia, conteve-se em declarações, resumiu a ópera-buía ao espetáculo nonsense ao qual se presta com a complacência dos companheiros.

O companheiro age assim porque acha – a exemplo de tantos outros compatriotas – que a nação tem memória curta ou mesmo nem tem memória – ao menos a memória recente da qual se ressente um paciente com o mal de alzheimer. O companheiro ainda conta a seu favor com os favores que conta receber da nova diretoria do clube ao qual se reassociou e que com ela defende a tese – estapafúrdia, para nosotros – da inocência geral e irrestrita.

O companheiro pode ser até dotado de inteligência, mas desse dote parece carecer quando viaja pelo país afrontando a inteligência dos compatriotas que não rezam na sua cartilha nem do seu clube; compatriotas que não são inocentes ao ponto de acreditarem na sua inocência; compatriotas que, aliás, não acreditam sequer na inocência de clube algum, haja vista que cada qual adota o jogo que melhor convém aos seus associados e quase nada mais além disso.

Ocorre, porém, que o companheiro e seus companheiros sustentavam a postura soberba de quem se acha superior aos seus semelhantes, padecendo de uma espécie de síndrome do super homem de que nos falou Zaratrústa. Sustentavam. Até serem flagrados respondendo pelos mesmos atos que vingavam antes deles terem a primazia entre os clubes que fazem tocar a mesma ópera-buía.

É como disse Agnelo Alves no seu artigo da semana passada, na TN, lembrando a sugestiva cantiga que embalava o lado lúdico dos foliões do saudoso bloco carnavalesco Pega no Vento: "Dona Maria tinha um cachorro e o cachorro auau e o gato miau, a vaca muuu, o peru gluglu, a galinha có e o pintinho piu e o pintinho piu".



CHB Condomínio.
A solução financeira
para sua reforma.

4009.4800
www.chbcredito.com.br



COMPANHIA
HIPOTECÁRIA
BRASILEIRA

Painel

RENATA LO PRETE

Da Folha de São Paulo ► painel@uol.com.br

Bondade preventiva

O governo de Dilma Rousseff discute apoiar alteração no Orçamento de 2012 para incluir reajuste linear, acima do concedido em anos recentes, a todos os servidores da União. A obrigatoriedade anual da correção está prevista na Constituição, mas, em geral, o percentual não passa de 1%. Desta vez, há quem defenda que ele se aproxime da previsão de inflação.

O objetivo seria ganhar argumento para barrar discussões por categoria no ano eleitoral de 2012, quando o Planalto estará suscetível a todo tipo de pressão. Neste ano, a política restritiva desencadeou onda de greves que desgastou a relação governo-sindicatos.

LIBERADO

O governo deverá dar sinal verde à aprovação, em dezembro, do reajuste de 5,2 % para juízes.

CALENDÁRIO

Se as prévias forem eliminadas do processo de formalização da candidatura de Fernando Haddad em São Paulo, dificilmente ele deixará o MEC antes de 2012. O entendimento geral é que a antecipação não seria mais necessária.

SIMPLES ASSIM

Nem Lula nem ninguém no PT pedirá a Eduardo Suplicy que desista das prévias. Mas, se ele não o fizer, pode estar certo de que terá de enfrentar o mesmo procedimento na tentativa de obter a legenda para renovar seu mandato de senador, em 2014.

RAÍZES

Sem prejuízo da extraordinária força de Lula, Marta Suplicy não teria, dada sua densidade eleitoral, sido escanteada da sucessão de 2012 com tanta facilidade se não tivesse, pelo menos desde 2010, enveredado por uma trilha de progressivo isolamento no PT.

COLATERAL

Praticamente selada, a escolha de Haddad fez renascer, entre tucanos, a especulação de que José Serra poderia aceitar a candidatura -- hoje rejeitada por ele de modo peremptório. O estímulo maior vem do Palácio dos Bandeirantes.

SABENDO USAR

O BC e o Sinal (sindicato dos funcionários) estão formando profissionais para ensinar "boas práticas bancárias" à população. Os "multiplica-

dores" explicam como "fazer bom uso do dinheiro", em temas que vão do reconhecimento de notas falsas a dicas de investimentos.

O CÉU...

Prevista para a próxima semana, a divulgação, pelo governo Alckmin, dos dados relativos a emendas de 2007 a 2011 demorará o mito de que os deputados paulistas estariam, desde a gestão Serra, restritos a um teto de R\$ 2 milhões cada um em emendas ao Orçamento.

...É O LIMITE

Na peça de 2010, muitos mais do que dobraram esse valor. A maioria é da base aliada, mas entre os felizardos há vários petistas.

É OURO

Com R\$ 7 milhões, o tucano Barros Munhoz, hoje presidente da Assembleia e na legislatura anterior líder do governo, foi o campeão em emendas no ano passado.

BARATA VOA

Consequência do escândalo nascido das acusações de Roque Barbiere (PTB), a iminente revelação de nomes e números deflagrou corrida de deputados ao palácio. Muitos queriam "desapadrinhar" emendas.

QUATRO QUELJOS

Do deputado Domingos Dutra (PT-MA), sobre o fato de que, durante rápida ausência de Roseana Sarney, o vice e os presidentes da Assembleia e do TJ se revezaram, um dia cada um, na cadeira da peemedebista: "Conheço rodízio de pizza, de picanha, de sovernite. O Maranhão resolveu fazer rodízio de governadores".

TIROTEIO

O Brasil está lançando mais uma novidade. Em vez de prender o contraventor, prefere exportar a vítima.

DO CIENTISTA POLÍTICO RUBENS FIGUEIREDO, sobre a decisão do deputado estadual Marcelo Freixo (PSOL-RJ), ameaçado de morte por milícias que controlam favelas, de deixar temporariamente o país acompanhado da família, a convite da Anistia Internacional. Freixo, que inspirou personagem do filme "Tropa de Elite 2", é pré-candidato à Prefeitura do Rio.

CONTRAPONTO

#PRONTOFALEI

Em recente viagem de parlamentares brasileiros a Pequim, representantes do governo chinês frisaram que a área agricultável não supre as necessidades do país e defenderam a política de compra de terras no exterior para cultivo. Por isso, reclamaram dos critérios utilizados por Dilma Rousseff para restringir essa prática no Brasil.

O deputado Pedro Uczai (PT-SC) rebateu:

— E se eu quiser comprar terras aqui, posso? Ou a China não está preocupada com sua soberania?

O silêncio contrariado dos anfitriões encerrou o papo.

APOSENTADORIA INTEGRAL, SÓ SE PAGAR POR ISSO

/ DÉFICIT / MINISTRO DA PREVIDÊNCIA DEFENDE ACABAR COM APOSENTADORIA INTEGRAL PARA FUNCIONÁRIOS QUE INGRESSAREM NO SERVIÇO PÚBLICO



► O ministro da Previdência Social, Garibaldi Alves Filho, defende criação de teto para aposentadorias no serviço público e fundo para quem quiser receber mais

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

O DÉFICIT DA Previdência Social que preocupa hoje o Governo Federal e poderá se agravar nos próximos anos pode ser combatido com a criação de um fundo de pensão para novos servidores. O ministro Garibaldi Alves Filho defende a ideia de que ao instituir ao funcionalismo público o mesmo teto das aposentadorias pagas pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) reduzirá o rombo da previdenciário e evitará que o déficit continue crescendo. Atualmente o teto das aposentadorias no chamado regime comum é de R\$ 3.691,74.

O tema tabu até há alguns anos para parlamentares de esquerda, em especial do PT, que tem nos sindicatos ligados ao funcionalismo público em todo o Brasil boa parte de sua base política, agora é tratado como prioridade pelo governo da presidente Dilma Rousseff, que pediu regime de urgência na tramitação do projeto que cria o fundo e vinha "dormindo" nas gavetas do Congresso há quatro anos.

O ministro Garibaldi Alves Filho explicou que a votação deverá ocorrer até o próximo dia 18. "Foi apresentado desde 2007 e agora voltou à discussão sendo necessário para concretizar a reforma previdenciária", destacou o ministro.

A matéria voltou à discussão desde o início do ano como uma das prioridades da área economi-

ca do governo Dilma. Até então o texto foi aprovado em comissões, mas no início do mês de outubro a presidente Dilma Rousseff enviou um pedido de urgência ao projeto. O Planalto sinalizou a possibilidade de fazer ajustes na proposta para garantir a aprovação da matéria.

O projeto já foi aprovado pela Comissão de Trabalho da Câmara no final de agosto, e está sendo analisado pela Comissão de Seguridade Social. A matéria também deverá passar pelas comissões de Finanças e Tributação e de Constituição, Justiça e Cidadania.

Por tramitar em regime de urgência na Câmara Federal, se não for votado até o dia 18, o projeto trancará a pauta da Casa, impossibilitando a apreciação de outros projetos. Assim que aprovado pelos deputados, o projeto se-

gue para o Senado. A expectativa do governo é que seja definitivamente aprovado até o final deste ano. O Funpresp será criado em até oito meses depois da entrada em vigor da nova previdência. Esse período servirá para o governo realizar trâmites burocráticos.

CRESCIMENTO

"O déficit da Previdência está crescendo 10% ao ano chegando hoje a R\$ 51 bilhões. Se continuar assim, daqui a pouco a sangria vai se tornar irreversível", alerta o ministro Garibaldi Filho, com base em estudo do seu ministério. A previsão do Ministério da Previdência é que o saldo negativo chegue a R\$ 57 bilhões este ano.

O ministro destaca ainda que se for avaliar o total de beneficiados de cada um dos regimes, o choque desse saldo é maior. São

950 mil servidores assistidos pelo regime próprio da Previdência, enquanto que o regime geral chega a 24 milhões de aposentados e pensionistas.

O nivelamento do teto das aposentarias e a aprovação do projeto de Lei que cria um Fundo de Pensão dos Servidores Públicos Federais (Funpresp) para os novos servidores públicos da União são as medidas principais para corrigir a diferença entre a arrecadação e o que é pago pela Previdência Social. "A contribuição ainda é deficiente", ressaltou Garibaldi Filho que busca acelerar uma série de processos que reformam o sistema geral neste ano.

Quanto ao fundo de pensão, o ministro assegura que não é obrigatório para o servidor atual, mas que ele pode aderir, caso queira. A medida é direcionada, segundo o ministro, para os servidores que ingressarem no serviço público após a aprovação da lei, mas os que já estavam na ativa antes da promulgação também poderão ingressar. "Mas acredito que a possibilidade de adesão dos que já estão na ativa é muito pequena. Eles usufruem de diversos e até mais benefícios pelo regime atual", pontuou.

A estimativa é que, no máximo, 7% dos servidores atuais mudarão para o regime de previdência complementar. Os que mudarem não serão prejudicados. Eles perderão o direito à aposentadoria integral, mas passarão a pagar menos Imposto de Renda.



O SERVIDOR QUE DESEJAR DEVERÁ CONTRIBUIR COM 7,5% DO SEU SALÁRIO PARA TER UMA APOSENTADORIA MELHOR. SE QUISER PODE CONTRIBUIR COM MAIS, MAS O GOVERNO SE COMPROMETE APENAS COM ESSE PERCENTUAL"

Garibaldi Filho

Ministro da Previdência Social

RENTABILIDADE DO NOVO SISTEMA SERÁ MAIOR

Para aqueles que ingressarem no serviço público após a promulgação da lei, o ministério calcula que a rentabilidade será bem maior do que a adquirida pelo modelo atual, mas esse rendimento só será perceptível daqui a 35 anos. Esse dado leva em consideração um ganho salarial real de 1% ao ano para o trabalhador, com rentabilidade de 5%

ao ano do fundo (líquida de custos administrativos e inflação). Já nas contas públicas, a estimativa é que o fundo de previdência complementar surtirá efeito apenas 15 anos após entrar em vigor.

O governo estipula uma meta de rendimento de recursos aplicados que varia entre 4% e 5,5% ao ano. De acordo com o Ministério da Fazenda a tran-

sição para o novo modelo terá um custo máximo de até 0,45% do Produto Interno Bruto (PIB) em quase 30 anos e terá 640 mil participantes quando estiver em funcionamento pleno, ou seja, quando o quadro do serviço público for completamente renovado.

Atualmente, o quadro de servidores públicos federais na ativa é de 1,11 milhões, mas os dados do Ministério do Planejamento apontam que, só neste ano, uma média de 1.290 servidores civis da União se aposen-

te por mês. Trata-se do dobro da média mensal de cinco anos atrás e o maior volume desde a reforma da Previdência do setor público, em 2003. Nos próximos quatro anos, aproximadamente 500 mil terão condições de se aposentar, por isso o interesse do governo em aprovar o Funpresp ainda este ano. O objetivo é evitar que a reposição aconteça pelo regime em vigor para estancar o déficit da previdência. A intenção é que os novos servidores já passem a ser usuários do Funpresp.

UMA APOSENTADORIA EM DUAS

Com o fundo de previdência, o servidor terá sua aposentadoria dividida em duas. Uma ficará restrita ao teto de R\$ 3.689,00, mesmo valor válido hoje para o setor privado. No regime atual de contribuição, o servidor destina 11% do salário total (sem limite de teto), e a União entra com 22%. Pelo novo sistema, o

servidor contribuirá com 11% calculado sobre o teto do INSS, hoje em R\$ 3,6 mil.

Se quiser receber a diferença entre o teto e o salário integral que recebe na ativa, os novos servidores terão que ingressar no plano de previdência complementar, que pode ser o Fundo de Pensão dos Servido-

res Públicos.

Na prática funciona da seguinte forma: para um salário de R\$ 10 mil, o trabalhador continua a recolher R\$ 1,1 mil, a União depositará para ele no Funpresp R\$ 473,12, que é o valor equivalente a 7,5% da diferença entre o seu salário R\$ 10 mil e o teto R\$ 3.691,74. A regra é de 1 para 1, ou seja, Se o servidor contribuir com 1%, o go-

verno aporta 1%. Se o aporte for de 4%, a União contribui com 4%, sendo que o limite é de 7,5% para o governo.

"O servidor que desejar deverá contribuir com 7,5% do seu salário para ter uma aposentadoria melhor. Se quiser pode contribuir com mais, mas o governo se compromete apenas com esse percentual", explicou o ministro Garibaldi Alves.

Anuncie

NOVO
JORNAL
SEM MEDO DE TER OPINIÃO.

3342.0369

Jornal de



JOÃO BATISTA MACHADO

Jornalista ▶ jbmjor@yahoo.com.br

ENFERMIDADE NA VIDA DOS HOMENS PÚBLICOS

HÁ ALGUNS ANOS, a doença na vida de homem público era verdadeira tragédia. Segredo de família guardado a sete chaves. A opinião pública não podia tomar conhecimento, a não ser às vésperas de desenlace final, surpreendendo a todos. Era um fantasma que assustava governantes. Não surgiam os sintomas, a primeira providência era ocultá-los, inclusive dos familiares mais próximos. A enfermidade se transformava em segredo de Estado. Às vezes, a notícia só era divulgada quando a moléstia se tornava irreversível.

Hoje, com o poder da mídia e suas informações virtualizadas, é impossível manter tal segredo. Os próprios políticos não escondem mais seus males. Assim procederam o ex-governador de São Paulo, Mário Covas, o ex-vice-presidente da República, José Alencar, a então candidata (eleita) à presidência Dil-

ma Rouseff e agora o ex-presidente Lula da Silva, diagnosticado portador de câncer na laringe. O medo não assusta mais, até porque manter o sigilo é praticamente impossível. As especulações seriam mais danosas à imagem do suposto enfermo. Afinal, como diz a sabedoria mineira, a versão é pior do que o fato.

O ex-presidente dos Estados Unidos, Franklin Delano Roosevelt, ocultou o quanto pôde a paralisia nos membros inferiores, em consequência da poliomielite que veio se manifestar já na idade adulta. Sempre aparecia nas fotografias da cintura para cima. Não convinha a um líder em plena Segunda Guerra, demonstrar alguma fragilidade física. Até um automóvel foi adaptado especialmente para ele aparecer dirigindo, como pessoa normal. A própria imprensa o protegia. A Casa Branca distribuía fotos de Roose-

velt nadando na piscina oficial. A deficiência física não o impediu de ter sido um dos líderes no combate vitorioso ao nazi-fascismo.

O então presidente Juscelino Kubitschek (1956 a 1960), acometido de enfarte em pleno exercício do mandato, escondeu a doença com medo de ser deposto. O responsável pela estratégia do despistamento foi o líder do governo na Câmara, deputado Armando Falcão (PSD-CE). Segundo versão do parlamentar, o presidente estava acamado, acometido de forte gripe. O plano deu certo e somente anos depois, em suas memórias, JK registrou o fato, para surpresa geral. Em compensação, pelos relevantes serviços prestados à governabilidade, o deputado ganhou um cartório de presente no Rio de Janeiro. Anos depois, o esperto cearense que conspirou contra o governo João Goulart, foi ministro da Justiça do governo Ernesto Geisel.

O regime militar tentou, por todos os meios, esconder o derrame cerebral sofrido pelo então presidente Costa e Silva, afirmando que ele estava fortemente gripado. O ex-presidente desembarcou no Rio de Janeiro, amparado por seguranças,

caminhando com dificuldade, portando cachecol no pescoço e encobrindo a boca torta, em consequência do acidente vascular, ao invés de ser transportado para São Paulo, onde a medicina dispunha de melhores recursos para tratá-lo. A encenação piorou ainda mais seu estado de saúde e viria morrer dias depois de diagnosticada a enfermidade.

O mesmo ritual repetiu-se com relação ao enfarte sofrido pelo presidente João Figueiredo, no exercício do mandato, quando foi se submeter a uma operação de ponte de safena, nos Estados Unidos. A viagem foi despistada até a última hora. O regime militar não se preocupava apenas com a doença do presidente, mas com as consequências que poderiam advir dos quartéis, algo previsível num regime de decisões castrense. O presidente, que retornou ao país com as coronárias resvascularizadas, nunca mais foi o mesmo. Culpava os afazeres da presidência pelo enfarte que tinha sofrido. Felizmente, os tempos mudaram para melhor. A verdade deve ser dita embora cause escândalo, como dizia o apóstolo Paulo.

DECISÃO OPORTUNA

A presidente Dilma Rouseff adotou posição acertada ao suspender por 30 dias o pagamento de todos os convênios firmados pelo governo federal com ONGs, principalmente na área do Ministério dos Esportes e responsáveis pela queda do ministro Orlando Silva. Essa deliberação já devia ter sido tomada há muito mais tempo. Essas organizações não-governamentais se transformaram em antro de picaretagem com proteção de figurões da República.

Recebem apoio de deputados, senadores e ministros de forma ostensiva sem prestação de contas do dinheiro recebido do erário. De repente, os pilantras descobriram um novo filão de ouro. Todos os ministérios, praticamente sem exceção, adotam essa prática criminosa com o con-

sentimento do Palácio do Planalto. Somente após as falcatruas nos Ministérios do Turismo e dos Esportes com a queda dos dois ministros, o assunto realmente chegou à mídia em forma de escândalo.

Diz o dito popular que brasileiro somente fecha a porta depois de roubado. Foram necessários desvios de milhões de reais para a presidente da República tomar atitude que já deveria ter providenciado, em face dos indícios veementemente da roubação nos citados ministérios. Os pseudo-convênios se destinavam à formação de mão-de-obra para a Copa de 2014. E o mais grave: nem o dinheiro será ressarcido nem os trambiqueiros presos. A presidente deveria ter sido mais incisiva, cancelando todos os convênios com ONGs patrocinados pelo governo federal. Seria uma iniciativa salutar e saneadora em nome da probidade na vida pública.

João Batista Machado escreve nesta coluna às quintas-feiras



VANGUARDA: PROJETOS INOVADORES E OUSADOS PARA QUEM QUER ESTAR SEMPRE À FRENTE DO SEU TEMPO.

Plural

HEVERTON DE FREITAS

Jornalista

Além da ficção

A declaração sem qualquer constrangimento do vereador Enildo Alves de que o orçamento é uma peça de ficção choca não só por ter saído da boca do relator do projeto, mas por considerar normal e aceitável por todos o que deveria ser um escândalo.

O orçamento é uma peça de ficção disse o vereador. Nada mais verdadeiro. Mas dita por um parlamentar, alguém que deveria zelar para que as coisas não fossem assim, esse arroubo de sinceridade e franqueza coloca os cidadãos pagadores de impostos na mais completa impossibilidade de reação.

É à Câmara que cabe evitar que o orçamento seja tão distante da realidade. No município, somente a Lei Orgânica e o Plano Diretor são legislações mais importantes que o Orçamento. O orçamento municipal é na verdade uma lei. Precisa ser votado pela Câmara Municipal. Os vereadores têm a obrigação, ou pelo menos deveriam ter, de evitar que ela seja uma peça de ficção.

Infelizmente não é isso o que se tem visto nos últimos anos na Câmara de Natal. O projeto enviado pelo Executivo é aprovado sem mudanças significativas. A não ser por algumas mudanças pontuais, a lei orçamentária entra e sai da Câmara como se tivesse sido tele-transportada por feixes de raio laser e, ainda que perca alguns átomos, é fisicamente igual na entrada como na saída.

Quem perde com isso é a cidadania. É no Orçamento que o cidadão identifica a destinação dos recursos que o governo recolhe sob a forma de impostos. Nenhuma despesa pública pode ser realizada sem estar fixada no orçamento.

Mas como a administração vem inflando artificialmente os números e ainda recebe autorização para remanejá-los sem limite, não há como saber se o que está previsto será mesmo executado.

É claro que acertar um ano antes até os centavos de quanto será arrecadado é impossível, mas chegar próximo é factível. Levantamento feito pelo NOVO JORNAL mostra que em 2008 e 2009 o total das receitas foi muito próximo do que fora previsto. Já o orçamento de Natal para 2010, feito em 2009 pela atual gestão, aumentou a previsão de receita em relação ao ano anterior em R\$ 600 milhões, ou R\$ 435 milhões a mais do que efetivamente foi realizado. Para este ano a Prefeitura aumentou as receitas em R\$ 800 milhões em relação aos já inchados R\$ 1,6 bi de 2010. Resultado: o ano deve fechar com metade do previsto realmente arrecadado.

Por definição, as despesas têm que ser iguais às receitas no orçamento público. Se as receitas são "chutadas", o limite para estabelecer as despesas é o da imaginação de quem elabora a peça de quem a aprova.

Aceitar o orçamento como uma peça de ficção sem fazer nada para mudar isso é não quer que a sociedade discuta, controle e avalie os resultados das políticas públicas.

Heverton de Freitas escreve excepcionalmente hoje neste espaço



Conecte-se

▶ cartas@novojornal.jor.br | twitter.com/NovoJornalRN | facebook.com/novojornalrn | novojornal.jor.br/blog

Copa

Indo a todos que ainda trazem críticas a Copa 2014, principalmente a situação de Natal como Sede, ler matéria de ontem (domingo, 30), no NOVO JORNAL

Leonardo Souza,
Pelo Twitter

Artigo

Artigo de Everton Dantas, hoje (terça, 1) no NOVO JORNAL, é jornalismo com literatura pura!

Carlão de Souza,
Pelo Twitter

Escândalos

Sobre o assalto ao terminal eletrônico do TJ e sobre a reunião da executiva do PSB: Lamentável! Pois apesar da cerca elétrica e câmeras (quebradas), guardas armados, e de ser o TJ, roubaram na maior tranquilidade! É o fim lançarem Wilma para Prefeita, depois dos escândalos de corrupção envolvendo seus familiares. É acabar de vez com Natal!

Amarilis Bezerra,
Pelo Twitter

Delúbio

Sobre reportagem em que Delúbio Soares apresentou à representação local do PT sua defesa no processo do mensalão, domingo: "Mentirosamente a matéria diz que o material distribuído por Delúbio Soares é impresso no luxuoso "papel couché". Eu estava lá, recebi o material de sua defesa, todo ele muito simples, impresso em forma de caderno e em papel jornal. Só isso já descredencia a matéria

mentirosa, preconceituosa e leviana dos dois "jornalistas" que a pariram, Jalmir de tal e Renato não-sei-o-o-que".

Arthur Camargo, Pelo Blog

NR.: O missivista, provavelmente, não teve acesso ao mesmo luxuoso material distribuído no encontro, do qual participaram, todo o tempo, os repórteres Jalmir Oliveira e Renato Lisboa. A defesa do acusado, em papel couché e em formato de revista, encontra-se em poder dos profissionais do NOVO JORNAL. É possível que ainda haja tempo de o leitor tentar obter o seu junto aos organizadores do encontro.

Fono

Sobre o artigo "Acalme-se... Respire... Fale devagar!", publicado no blog do NOVO JORNAL por estudantes e professores de Fonoaudiologia da UFRN: Como é bom poder ver a minha futura profissão ganhando dimensão e levando tantas informações e orientações à população de Natal-RN. Parabéns, meninas... Orgulho de vocês.

Welyda Cinthya,
Pelo Blog

Fono 2

Prezados alunos e professores: Parabéns pela matéria e pela concepção de informar de forma simples e acessível questões vinculadas a pessoas que sofrem muito no seu dia a dia, pelo fato de gaguejarem.

Sheila Balen,
Pelo Blog

Fono 3

Parabéns: a forma como a matéria foi exposta foi excelente. Mais abordagens dentro da Fonoaudiologia, relacionados a outros temas, deveriam ser divulgadas. Adorei!

Camila Fagundes,
Pelo Blog

Hotel

Parabéns Ruyzito Gaspar pela página no NOVO JORNAL de domingo, dia 30! Ocean Palace, melhor hotel do RN!!

Hede Gurjão Gaspar,
Pelo Twitter



CONSULTORIA ESPECIALIZADA EM GESTÃO FINANCEIRA E REESTRUTURAÇÃO EMPRESARIAL.

(084) 9921-9899 - www.inovai.com.br
e-mail: inovaiconsultoria@gmail.com

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

NOVO
JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jacá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3201-2443 / 3342-0350 / 3221-4587
E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3221.4554

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS
www.anj.org.br

IVZ INSTITUTO VANGUARDA DE COMUNICAÇÃO

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

VERACRUZ

POTÊNCIA, LUXO, QUALIDADE E TECNOLOGIA QUE FAZEM A DIFERENÇA.

7 LUGARES



AINDA SEM AUMENTO DE IPI



CÂMBIO COM MAIOR ELASTICIDADE GERANDO MAIOR AUTONOMIA E MAIS ECONOMIA. EXCLUSIVO CÂMBIO AISIN COM 6ª MARCHA.



MAIS POTÊNCIA. MOTOR 3.8 V6 24V CVT REDIMENSIONADO PARA MÁXIMA PERFORMANCE.



10 AIR BAGS, 7 LUGARES. EXCLUSIVA TERCEIRA FILEIRA DE BANCOS. 3 MEMÓRIAS DE POSIÇÃO PARA RETROVISORES, DIREÇÃO E BANCOS ELÉTRICOS DE COURO PREMIUM.



TETO SOLAR ELÉTRICO PANORÂMICO.



SISTEMA DE SOM INFINITY (JBL) COM DISQUETEIRA PARA 6 CDS, 8 ALTO-FALANTES E SUBWOOFER. CONTROLE DE SOM NO VOLANTE.



SUSPENSÃO AUTONIVELANTE SELF LEVELIZER. MAIS SILENCIOSO E MAIS MACIO.



SENSORES DE ESTACIONAMENTO E LANTERNAS TRASEIRAS COM LED. PILOTO AUTOMÁTICO CRUISE CONTROL COM 4 TECLAS DE COMANDO ELÉTRICO NA DIREÇÃO.



A DIREÇÃO SOBE E DESCE ELETRICAMENTE PARA FACILITAR A ENTRADA E SAÍDA DO MOTORISTA.

VENHA PARA A CAO A E CONHEÇA AS MELHORES CONDIÇÕES PARA SAIR DE HYUNDAI NOVO.



Rede Hyundai Caoa
Crescendo de olho no futuro.

NATAL

LAGOA NOVAAV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A..... (84) 2010.1111



O PARCEIRO IDEAL PARA O SEU PROJETO DE VIDA.



BLINDAGEM NÃO INCLUSA NO PREÇO DO VEÍCULO. FOTOS MERAMENTE ILUSTRATIVAS. ALGUNS ITENS PODEM ESTAR DISPONÍVEIS APENAS NA VERSÃO TOP DE LINHA.

Respeite a sinalização de trânsito

VEÍCULOS BLINDADOS NÍVEL-III COM GARANTIA DE FABRICA
EMPRESA CERTIFICADA PELO EXERCÍTO BRASILEIRO



UNICRED
NATAL/RN
UM TIME VENCEDOR
Fale com a gente – 4009.3546



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	1,737				
TURISMO	1,860				
		2,384	-1,74% 57.322,75	11,5%	0,53%

AVISO PRÉVIO MAIOR PODE PREJUDICAR PEQUENOS

/ TRABALHO / ESPECIALISTAS ESTIMAM QUE AUMENTO NO PRAZO DO AVISO PRÉVIO PODE PROVOCAR ALTA ROTATIVIDADE NO EMPREGO EM MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

AO MESMO TEMPO em que beneficia os trabalhadores com maior tempo de serviço, a extensão do aviso prévio para até 90 dias encarece as demissões e pode prejudicar o setor que mais emprega no país: as micro e pequenas empresas (MPE). Segundo especialistas e representantes do setor, a medida deve provocar o aumento na rotatividade de postos de trabalho e onerar a folha de pagamento.

Para o presidente da Confederação Nacional das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Comicro), José Tarcísio da Silva, a regulamentação do aviso prévio é justa, mas deveria vir acompanhada de medidas de desoneração para as MPE, que, proporcionalmente, serão mais prejudicadas do que as maiores empresas.

“A conquista dos direitos dos trabalhadores é justa, afinal o tema levou mais de 20 anos para ser regulamentado. Mas um mecanismo que aumenta encargos trabalhistas complica o emprego

formal”, diz Silva. Para ele, a medida praticamente anula os efeitos da ampliação do limite de enquadramento no Simples Nacional, aprovado este mês pelo Senado e que beneficiará até 30 mil empresas que poderiam ser excluídas do regime simplificado de tributação.

Na avaliação de Silva, a ampliação do aviso prévio deve aumentar a rotatividade nas MPEs porque os empregadores devem demitir trabalhadores que estejam próximos de completar dez anos no emprego para não ter de pagar indenizações maiores. “A medida pune justamente o setor que mais emprega trabalhadores formais”, ressalta.

De acordo com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), o setor empregava, em 2010, 13 milhões dos 24,9 milhões dos trabalhadores formais do país, o que representa 52,3% dos empregados com carteira assinada. No comér-



► José Tarcísio, da Confederação das microempresas

cio, as MPEs respondiam no ano passado por 73,7% dos postos de trabalho.

Especialista em relações trabalhistas do escritório de advocacia Sevilha, Andrade e Arruda, a advogada Elisa Tavares defende uma reforma tributária voltada para as MPE para compensar a ampliação do aviso prévio. “A de-

soneração da folha de pagamento [em vigor para os setores de tecnologia da informação, móveis, tecidos e calçados] deveria ser estendida às micro e pequenas empresas”, comenta.

A advogada também reivindica a criação de alíquotas menores para os encargos trabalhistas, o que permitiria às MPE pa-

gar menos que as grandes empresas. “Uma alíquota de 20% sobre a folha de pagamento pesa mais para um pequeno empresário do que para um grande industrial”, ressalta.

Instituído pela Constituição de 1988, o aviso prévio representa uma forma de compensação da quebra de contratos trabalhistas. Quando o trabalhador é dispensado sem justa causa, o aviso prévio se traduz em um período de carência, em que o empregado permanece no posto por um período até conseguir arranjar um novo trabalho, com reforço nas indenizações trabalhistas.

A Constituição de 1988 estabeleceu o aviso prévio mínimo de 30 dias, mas previa que esse direito deveria ser proporcional ao tempo de permanência do empregado na empresa. Com a nova lei, o aviso prévio será ampliado em três dias a cada ano trabalhado a partir do décimo primeiro ano.

/ IMPOSTOS /
RECEITA ABRE CONSULTA A NOVO LOTE DE RESTITUIÇÕES DO IR

FOLHAPRESS

A RECEITA FEDERAL vai liberar no dia 9 consulta ao penúltimo lote de restituições do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) 2011.

Todas as pessoas que não tiveram pendências, mas deixaram a entrega para os dois últimos dias estarão incluídas nesse lote, garantiu o supervisor nacional do Imposto de Renda, Joaquim Adir.

O dinheiro relativo às restituições estará disponível no banco no dia 16 de novembro.

A consulta deverá ser feita, a partir das 9h, na página da Receita na internet ou pelo ReceitaFone (146).

O último e sétimo lote regular de restituições do IRPF está previsto para o dia 15 de dezembro e deverão estar incluídos todos os contribuintes que retificaram as declarações.

Segundo a Receita Federal, a restituição ficará disponível no banco durante um ano.



A voz do povo na defesa dos seus direitos



BALANÇO GERAL

SEGUNDA A SEXTA,
AO MEIO DIA

Telejornal que aborda o dia-a-dia da população, defendendo os interesses da sociedade e os direitos do cidadão.

Apresentação
Tiago Dimer e Elizabeth Biglione



TV TROPICAL



RECORD HD TV

QUALIDADE DIGITAL

SAUDADE QUE NÃO TEM FIM

/ FINADOS / ORAÇÕES, MISSA, CULTO, FLORES. UM DIA DEDICADO ÀS LEMBRANÇAS DE QUEM JÁ PARTIU MAS CONTINUA PRESENTE NO CORAÇÃO



► Emílio Augusto Macêdo e os filhos Ítalo e Igor: "Eternas saudades" de Cláudia Macêdo, esposa e mãe



► Bernardo Francisco de Oliveira, aposentado, visitou o túmulo da mãe: "Dia de lembrar com saudade"

LOUISE AGUIAR
DO NOVO JORNAL

A SAUDADE ESTAMPAVA a camiseta que o militar Emílio Augusto Macêdo mandou fazer para a esposa Cláudia Macêdo da Silva, que morreu em janeiro passado aos 36 anos, vítima de um infarto. Ao lado dos filhos Ítalo, 15, e Igor, 10, e vestindo a camisa com a foto de Cláudia e os dizeres "Eternas saudades", o militar tirou a manhã de ontem para visitar o túmulo da esposa, no cemitério Morada da Paz, em Emaús. Foi o primeiro Dia de Finados da família. Visivelmente emocionado, ele lembra como a esposa era mãe dedicada e definiu a falta que ela faz. "É uma saudade sem dor, sem sofrimento", disse.

Os filhos acabaram tendo que ficar independentes mais cedo. "O mais velho sempre cuidou do mais novo, parecia que estava adivinhando. Agora ele me ajuda bastante", disse. Emílio conta que Cláudia era uma mulher saudável e não tinha queixas a respeito de sua saúde. Ia ao médico regularmente e fazia exames anuais. Estava na praia com a família quando começou a se sentir mal. Percorreu dois hospitais, foi medicada e voltou para casa. No mesmo dia, à noite, teve um ataque cardíaco e foi levada às pressas para um hospital particular. No dia seguinte, por volta do meio dia, faleceu. "Temos que acreditar nos propó-



► Cemitério Morada da Paz, em Emaús: movimentação intensa

FOTOS: MAGNUS NASCIMENTO / NJ

sitos que Deus tem para a gente. Não adianta negociar com Ele. É seguir a vida de maneira tranquila e harmoniosa", disse.

Ir ao cemitério funciona como uma terapia para a professora Isaura Brito, que todos os anos visita o túmulo da mãe e da irmã no Morada da Paz. No Dia de Finados, particularmente, ela aproveitou para orar também pelos amigos e até pelos desconhecidos. Nos dias comuns, vez em quando vai ao cemitério em busca de paz.

"Quando estou triste, eu venho. É como uma terapia", diz. Na manhã de ontem, Isaura estava acompanhada da irmã Anabel Brito e da cunhada Lilian Brito, que também tinham ido visitar os familiares. A matriarca Maria das Neves Brito faleceu aos 87 anos de uma pneumonia em 2005. Dois anos antes, a filha Mônica Ney de Brito morreu aos 49 vítima de câncer. Segundo Isaura, ontem foi um dia para homenageá-las e lembrar com saudade de sua passagem. "A gente

sempre vem aqui no Dia das Mães e Finados. É tradição irmos todas juntas, fazermos nossas orações e trazermos flores", emendou.

O aposentado Bernardo Francisco de Oliveira, 80, aproveitou a manhã de ontem para visitar o túmulo da mãe, morta em 2002 depois de lutar contra o Alzheimer. Foi acompanhado da filha, como faz todos os anos, e levou rosas para decorar a lápide. Nessa data, prefere ir ao Morada da Paz pela manhã, quando o sol não está tão

forte. "Hoje é um dia para lembrar com saudade", diz.

A programação do cemitério parque começou às 7h30 com uma missa celebrada pelo Monseñor Lucas e foi seguida por outra missa, dessa vez tocada pelo padre Luiz Paulo, que teve início às 9h. Por volta das 10h aconteceu o momento mais esperado do dia, a chuva de pétalas de rosas. Às 10h45 o pastor Ricardo celebrou um culto e às 14h foi a vez de uma palestra espírita realizada por Éden Lemos. Às 16h30 os visitantes foram contemplados com uma nova chuva de pétalas, seguida por uma missa celebrada pelo Cônego José Mário. O Dia de Finados foi encerrado às 18h com queima de fogos.

CONTINUA
NA PÁGINA 10 ►



► Lilian Brito: flores no túmulo da matriarca Maria das Neves Brito



Programação Semanal da Secretaria Extraordinária de Cultura e Fundação José Augusto (Secultrn/FJA) Semana de 03 a 09 de novembro*

Palácio Potengi

De 03 a 31/11 - 20h (vernissage) e das 8h às 17h (visitação)
Exposição de Artes Visuais. Geoformas - exposição do Artista Plástico Anchieta Rolin.

Museu de Arte Sacra

De 01 a 30/11 - das 9h às 10h e das 15h às 16h
Arte e Religião - Mostra de Filmes. Filmes Marcelino pão e vinho; Irmão sol e irmã lua; A aparição de Fátima; Santo Antônio - guerreiro de Deus e A palavra.

De 01 a 30/11 - de 01 a 30/11
Com Temática Religiosa - exposição de cordeis de autores potiguares com títulos religiosos.

CEDOC

De 07 a 18/11 - 08h às 17h
Esculturas em Madeira - ministrada pelo Mestre Grigório (Artesão). Oficina

Teatro de Cultura Popular

Dia 03/11 - 10h e 14h
Antônio Meu Santo - Espetáculo Teatral. Projeto Escola: E. E. Tiradentes. Texto de João Augusto.

Dia 04/11 - 20h
XIII FETAC - Festival de Teatro do CEI. Onde estão os deuses? Direção de Ruth Freire.

Dia 05/11 - Às 17h, 18h e 20h.
O Circo da Alegria; O Soldadinho de Chumbo; S.O.S Brasil.

Dia 06/11 - Às 17h; 18h; 19h
O Reino das Borboletas; O Gato Borracheiro; Florbela. Direção de Ruth Freire.

Dia 07/11 - 14h
O Santo e a Porca - Espetáculo Teatral Projeto Escola. Direção de Val Dias.

Dia 08/11 - 10h e 15h
Apareceu a Margarida - Espetáculo Teatral Projeto Escola. Texto de Roberto Atayde

Dias 09 e 10/11 - 18h30
Mostra de Curtas Nordestinas - Círculo de Arte. Apresentação dos curtas nordestinos selecionados.

Teatro Alberto Maranhão (TAM) (3232.3669)

De 03 a 05/11 às 20h e dia 06/11 às 17h
O Sonho Encantado em Uma Floresta Mágica - Dança. Apresentação da Escola Municipal de Balé Prof. Roosevelt Pimenta.

Dia 08/11 - 19h
Várias Vozes Um só Canto III - de Tico pra Tico. Música Show em homenagem ao cantor, compositor e violonista Tico da Costa.

Ponto de Cultura

Dia 05/11 - 10h
Gira Dança (Ribeira). Quer Te? - Espetáculo de Dança com o Bailarino Rodrigo Silbat (RN). Vagas Limitadas. Entrada Franca.

Dia 05/11 - 15h
Improvisação - Corpo e Poesia - Oficina Silvia Góes e Liana Gesteira do Coletivo Lugar Comum (PE). 20 Vagas. R\$ 20,00. Reserva: 3344.4109

Dia 06/11 - das 16h às 17h
Exposição Fotográfica: de Rodrigo Sena - Ganador do Edital Prêmio Natal em Foco 2011, de Fotografia; Brasil Move Berlim 2011 - Lançamento de filme Roda de conversa com Wagner Carvalho, um dos idealizados do filme.

Dia 06/11 - das 19h às 21h
Espetáculos de Dança Entre Elas e Só por Encomenda - apresentação do Grupo Gira Dança (RN); Topografias do Feminino e OSSeavO - apresentação do Grupo Coletivo Lugar Comum (PE); ...do Orum ao Aiyê - apresentação do Grupo NKYINKYIM (BA/RN); Em uma vez eu, em outras Clarices - apresentação da +Uma Cia. de Dança (RN); Dançando às Avestas - apresentação do dançarino Sandro Souza e Silva (RN).

Casa de Cultura Popular (CCP)

De 07 a 11/11 - das 8h às 10h
CCP de Pau dos Ferros Oficina Grafite - apresentação de técnicas e materiais de grafiteagem.

Dia 05/11 - às 8h
CCP de S. J. de Campestre Cortejo Comemoração ao Dia da Cultura e do Movimento Popular da cidade - cortejo sairá da Casa de Cultura com destino ao Adro da Igreja Matriz.

Dia 04/11 - às 20h
CCP de Umarizal Humor - 2ª Noite do Riso - apresentação da Madame Mastrogilda (Humorista) - CE

Dia 05/11 - às 19h
CCP de Santana do Matos Dia Nacional da Cultura II Chá Cultural - celebração com apresentações culturais e musicais.

Dia 06/11 - das 16h às 20h
CCP de Santana do Matos Cinema na Casa - comemoração ao Dia do Cinema Brasileiro com exibição de filmes Nacionais

FUNERÁRIAS FATURAM DURANTE A MADRUGADA

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 9 ▶



“O DIA DE FINADOS É UM DIA ESPECIAL. É UM DIA DE HOMENAGEAR OS QUE SE FORAM”

Fernando Vila, Empresário

ANDERSON BARBOSA DO NOVO JORNAL

Embora o Dia de Finados tenha atraído multidões aos cemitérios da cidade, para quem trabalha no ramo funerário a manhã de ontem não foi tão movimentada. A noite anterior, esta sim, foi de muito trabalho. Somente na Funerária Menino Jesus, uma das maiores da capital, localizada na Avenida Coronel Estevam, no coração do Alecrim, mais de 400 arranjos florais foram vendidos ao longo de toda a madrugada. Quando o dia clareou, restou apenas tranquilidade e sossego.

A reportagem passou boa parte da manhã ao lado do empresário Fernando Vila, que também é dono do Cemitério Parque Vila Flor. “Ontem, por incrível que pareça, realizamos duas vendas antecipadas de urnas. São pessoas que preferem pagar pelos caixões ainda vivos, para que seus familiares não tenham esse tipo de despesa no futuro”, explicou. “Realmente hoje é um dia atípico”, acrescentou ele, se referindo ao Dia de Finados. Mesmo assim, a casa realiza entre 50 e 60 funerais por mês.

Para não dizer que os funcionários da casa passaram o dia inteiro vendendo flores e ornamentos para túmulos, o corpo de uma senhora falecida na noite anterior

tagem perguntasse o que havia acontecido, Fernando prosseguiu com a narração. Segundo ele, realmente houve um erro grave. Porém, a culpa não tinha sido da sua funerária. O problema havia acontecido ainda no hospital, onde os corpos foram trocados.

“Uma situação muito complicada. Trocaram os corpos e nós enterramos a mulher do homem no lugar onde deveria estar outra senhora, que também tinha morrido lá no hospital. O pior é que as duas eram idênticas, quase clones. Impressionante a semelhança entre elas. Foi por isso que os familiares da mulher que enterramos não notaram nada de diferente”, disse o empresário.

“Ainda bem que o marido reconheceu que havia algo de estranho. Quando ele foi buscar o corpo da esposa, percebeu que o corpo que



▶ Arranjos de flores: maior saída na véspera

havia sido preparado e já estava pronto para ser enterrado quando o NOVO JORNAL chegou à funerária. O sepultamento, no entanto, iria acontecer em Recife. Os familiares da senhora, que teve morte natural, não estavam presentes. Ficaram de ir buscar a urna somente à tarde.

“O Dia de Finados é um dia es-

pecial. Um dia de homenagear os que se foram. É um dia para que as pessoas visitem seus entes, seus amigos, as pessoas que admiraram, e que certamente jamais serão esquecidas”, ressaltou o empresário. “Para mim, é um orgulho prestar um serviço tão importante às pessoas, mesmo que numa hora tão difícil”, complementou.

estava lá no necrotério do hospital não era o da sua mulher”, destacou.

Para resumir a confusão, a mulher que havia sido sepultada no dia anterior teve de ser desenterrada e, depois de o corpo ser novamente velado, outra vez colocado em um caixão e de novo enterrado. E os parentes que tinham chorado no enterro? Bem, tiveram que renovar as lágrimas para um novo enterro.

URNA VAZIA

A outra história que não sai da memória de Fernando Vila é ainda mais curiosa. Chega a ser hilária. Aconteceu quando seu pai ainda era vivo. Na época, o carro da funerária foi buscar o corpo de um homem que havia morrido dentro do Hospital Psiquiátrico João Machado. Como o defunto tinha muitos amigos doidos da cabeça, foram

os próprios internos que prepararam o corpo. Deram banho, trocaram a roupa e o colocaram dentro do caixão. Depois de tudo pronto, avisaram ao seu Aurino que podia levar pro cemitério. E foi o que aconteceu.

Por precaução, seu Aurino não foi direto para o cemitério. Antes passou na Funerária São Francisco. “Quando meu pai abriu o caixão, tomou um grande susto. Não tinha corpo nenhum na urna. Dentro, algumas flores e muitas pedras. Por isso tava pesado”, disse Fernando.

E o cadáver? “Essa é a melhor parte. Os doidos gostavam tanto deste amigo, mas tanto, que não quiseram que ele fosse enterrado. Esconderam o corpo dele debaixo de uma cama e colocaram pedras dentro do caixão”, revelou Fernando, tendo que enxugar as lágrimas depois de tanto rir.

TRADIÇÃO FAMILIAR QUE SE REPETE A CADA ANO

Nos cemitérios públicos, como o de Bom Pastor I e II, a movimentação também foi intensa. Durante todo o dia, milhares de pessoas visitaram os túmulos de seus entes munidos de velas, flores e saudades.

É o caso da aposentada Maria Varela, 84. No Bom Pastor I ela tem enterrados quase 20 parentes, entre pais, irmãos, primos, tias e o marido, de quem sente falta todos os dias desde a sua morte, no dia 8 de novembro de 2003. No Dia de Finados, ela refaz um roteiro bem familiar. “Foram 39 anos de casados e eu faço questão de vir aqui todos os meses, desde a morte dele”, conta a senhora, que acendeu mais de três caixas de vela em orações.

Quem também gostaria de ir ao cemitério do Bom Pastor com mais frequência é Edna Garcia, 48. “Eu vinha sempre, mas com tanto assalto acontecendo aqui, eu deixei mais e agora venho uma vez no ano mesmo”, reclamou. Acompanhada do marido, Edna visitou a sepultura onde estão enterrados seus pais, avós, tias e um filho. Deste último, ela, claramente emocionada, preferiu não entrar em detalhes. “É uma história muito longa e eu acho melhor não falar agora”.

Edna contou ainda que espera transferir seus parentes para o Cemitério Morada da Paz. “Lá o tratamento é outro, é seguro, limpo e no Dia de Finado tem até chuva de pétalas para homenagear os mortos”, disse. Da lápide da família Garcia até uma placa de bronze havia sido roubada.

Tereza Raquel Garcia, 19, fi-

lha de Edna, afirmou que essa visita ao cemitério no dia 2 de novembro já virou tradição familiar. “Eu ainda não perdi ninguém muito próximo, por isso eu não fico tão comovida como a minha mãe, mas eu vejo que é importante irmos aqui”, ressaltou.

O cobrador de ônibus, João Ferreira de Souza, 50, saiu direto do trabalho para o cemitério. Mas ao contrário da família Garcia, ele estava sozinho próximo ao túmulo de sua mãe, Ana Ferreira de Souza, falecida em 2003. “Acho que houve um desencontro, e como eu imaginei que ninguém tinha vindo ainda, eu vim acender velas para ela”, afirmou ele, que tem mais quatro irmãos.

E se ontem era dia de prestar homenagens, um grupo de cerca de 20 pessoas fez isso muito bem. Eram os fãs do cantor Carlos Alexandre, que morreu aos 39 anos em um acidente de carro em 1989. O artista, que conquistou fama em todo o País com os hits ‘Feiticeira’ e ‘A Ciganinha’, teve suas músicas mais uma vez entoadas em alto e bom som, mas dessa vez ao redor de seu túmulo.

Nem a chuva foi suficiente para espantá-los. “Ele foi o melhor cantor do Brasil, e nós todos estamos aqui para prestar essa homenagem”, contou um dos mais entusiasmados, Gilberto Felix Vieira, 40 anos. Os fãs tinham em suas mãos banners e vários CDs do músico falecido.

A programação religiosa do cemitério do Bom Pastor I foi simples. Lá, foram realizadas apenas duas missas e um culto, das 10h às 16h. (Tallyson Moura)



▶ Maria Varela, aposentada: três caixas de velas em orações



▶ João Ferreira de Souza, cobrador de ônibus: à espera da família



▶ Cemitério do Planalto: sem uso

CEMITÉRIO SEM DEFUNTO, MAS COM DROGADOS

No cemitério público do Planalto não houve visitação aos mortos ontem. Motivo: apesar de já ter sido construído há cerca de quatro anos, ali ainda não há defunto nem sepulturas, conforme já revelou reportagem publicada no NOVO JORNAL. Os problemas que inviabilizam o funcionamento da unidade, como licenças ambientais e obras de adequação, ainda não foram resolvidos pela Prefeitura.

Além de abandonada, a instalação está sendo depredada pelos vândalos, que já roubaram janelas, telhas e fiação. O mato cresce em meio a seringas e latas usadas para fumar crack, conforme observou a reportagem. O cheiro das fezes se mistura ao cheiro do único cadáver do local, uma carcaça de javier.

“Roubaram até os portões. Não tem ninguém tomando conta

de lá. Antigamente tinha um vigia, mas agora nem isso”, reclamou Girleide Ferreira, 25, moradora do bairro. Ela indicou a casa do ex-vigia, próxima ao cemitério. Ele não estava em casa, mas sua filha disse por que o pai teria largado o emprego: “A vagabundagem era grande demais, as pessoas iam lá pra usar drogas o tempo todo. O trabalho dele não adiantava de nada”.

O titular da Secretaria Municipal de Serviços Urbanos, Cláudio Porpino, explica que o Cemitério do Planalto foi construído sem o manto de impermeabilização exigido por órgãos como o Idema. Segundo o secretário, construir o manto seria custoso demais para o orçamento do município.

Porpino defende a implantação de um sistema de PPP (Parceria Público-Privada) “Utilizar esse sistema seria certamente uma solução. A parceria com o setor privado aliviaria os custos que a prefeitura teria, viabilizando o prosseguimento de uma obra como essa”, explica.

ESQUENTA CARNATAL

A temperatura vai subir.

A melhor prévia do maior carnaval fora de época do Brasil. Com matérias especiais, clipes, entrevistas, promoções e muito mais.

Aos Sábados às 17h

Com Priscila Freire

WWW.SIMTV.TV @SimTV f SimTV

Patrocínio:

O ENSINO QUE SE DESEJA E O QUE SE FAZ

SELECIONADA ENTRE DEZ PESQUISADORES

/ SICILIANO / ESPECIALISTA EM LÍNGUA PORTUGUESA, CÉLIA BARBOSA AFIRMA QUE ESCOLAS NÃO ESTÃO FORMANDO ALUNOS QUE SAIBAM SE COMUNICAR COM EFICIÊNCIA; ELA LANÇA LIVRO AMANHÃ SOBRE O TEMA QUE PESQUISOU

HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

UM ANO E meio de observação das aulas de português no 2º ano do ensino médio de uma escola pública. É assim que a especialista em Língua Portuguesa pela PUC-MG e diretora do curso de Letras da UnP, Célia Barbosa, descreve em linhas gerais seu livro que será lançado amanhã. "A aula de Português no Ensino Médio: o Ensino que se deseja, o Ensino que se faz", é também o resultado da tese de doutorado que defendeu em abril do ano passado.

Para a pesquisadora, o principal objetivo da disciplina de português em uma escola não está sendo cumprido: formar um aluno que saiba se comunicar com eficiência. Como constatou, os estudantes não sabem se portar diante da variação da linguagem. "O aluno tem que saber se adequar às essas eventuais mudanças de linguagem, norma padrão é apenas uma variação da língua", esclarece.

O problema, com certo receio, ela admite começar na formação do professor de português, quando ele leciona sem antes ter se formado em Letras. "Português se diferencia das outras matérias porque o aluno já sabe falar a língua quando entra em sala de aula. Parte de um conhecimento que o aluno já tem", argumenta.

Ela também alerta que além de saber preparar o aluno para se comunicar com eficiência, a escola também deve estar atento à "heterogeneidade linguística" presente entre os alunos. "Me surpreendeu muito nas pesquisas constatar que os alunos aprendem mais quando os professores trabalhavam textos com a linguagem na realidade deles", argumenta sobre o dado da pesquisa que envolveu 72 alunos.

Outro erro apontado pela professora é a forma como o Português é repassado em sala de aula. A divisão comum em gramática, redação e literatura, na sua opi-

nião, é uma grande barreira para o aprendizado. Na medida em que o aluno enxerga esses três elementos de forma diferentes e separados um dos outros, ele não consegue se desenvolver. "O aluno tem que perceber que a gramática é uma consequência do texto que por sua vez é literatura. Está tudo entrelaçado", explica.

Nas aulas de literatura, por exemplo, ela observa que ao invés do professor relacionar o texto também com as características linguísticas, fica apenas na análise da escola literária, do tipo de texto ou nas próprias características do autor.

Baseada em estudiosos como Dominique Maingueneau e Patrick Charaudeau, a pesquisa se utilizou de apenas 17 aulas que Célia observou. Foram descartadas justamente todas as aulas que, na sua visão, não se enquadravam em "português", como a própria literatura ou produção textual. "A pesquisa engloba apenas a disciplina de português", justificou. "O que eu quero é que a partir destes livro outras pessoas possam desenvolver teorias e análises", afirma.

Ela, que também estudou a vida inteira em escola pública, no Instituto Vivaldo Pereira, em Currais Novos, comenta que a maior diferença entre o seu tempo de estudante e os dias atuais é o aluno. No seu tempo, ela conta que havia mais interesse. "Os jovens hoje não sabem por que estão na escola. Não entendem qual é o objetivo desse momento", avalia.

Sobre a pesquisa que originou a tese de doutorado e, consequentemente, o livro, ela faz questão de ressaltar que foi de caráter qualitativo interpretativo etnográfico. "Ou seja, não me preocupei com números e sim com a observação; e etnográfico porque convivi no

meio deles", explica. As observações foram realizadas durante um ano e meio em uma escola pública de Natal. Seis meses dedicados a entender a proposta pedagógica da instituição e um ano para literalmente entrar na sala de aula.

A escolha de duas turmas do 2º ano do ensino médio também foi motivada, segundo a pesquisadora, por ser esta uma fase estratégica deste nível educacional. "No primeiro ano eles ainda estão se ambientando com a nova forma de ensino, já no terceiro estão todos voltados exclusivamente ao vestibular e muito do conteúdo é revisão, o que eu considero como outro erro da forma de ensino. A escola não deve preparar para vestibular e sim para a vida", critica.

Após analisar a fase pedagógica, suas observações se dividiram em duas etapas: na primeira, ela apenas observou a sala de aula, e, na segunda, partiu para a pesquisa direta mesmo. "Entrevistei utilizando gravadores e apliquei questionários com alunos e professores", conta.

No início sua abordagem não poderia ser direta, pois ela considera que os alunos não poderiam enxergá-la como uma pesquisadora de fato, e sim como uma pessoa que, acima de tudo, também estava ali com eles para aprender.

“

OS JOVENS HOJE NÃO SABEM POR QUE ESTÃO NA ESCOLA. NÃO ENTENDEM QUAL É O OBJETIVO DESSE MOMENTO”

O livro não foi intencional. A pesquisadora foi selecionada através de um projeto da editora Appris, denominado "Linguagens", no qual 10 pesquisadores de todo o país foram contemplados para publicar suas obras nessa coleção. Em fevereiro, seu texto foi aprovado "e sem nenhuma restrição, o que me deixou muito feliz", conta. No dia 24 de agosto ela realizou o lançamento da obra no 15º Congresso Nacional de Linguística e Filologia, que aconteceu no Rio de Janeiro.

"Levamos 20 exemplares e todos foram vendidos, o feedback que tive lá foi muito positivo. É um tema proveitoso e acho que vai interessar tanto a pesquisadores quanto a alunos de pedagogia e de outros cursos também porque a linguagem que utilizei é muito leve", defende.

A pesquisadora, que colaborou anteriormente com textos para outros três livros, já começou também a trabalhar na sua próxima obra. "Mas agora conto com seis bolsistas, são eles que saem para o campo coletar os dados", comenta a professora sobre o livro que deve abordar as concepções da linguagem, da língua e da gramática nos textos didático-pedagógicos. "Ou seja, de todos os textos que são passados em sala de aula", explica.

"A Aula de Português No Ensino Médio: O Ensino Que Se Deseja, o Ensino Que Se Faz", será lançado em Natal amanhã, na livraria Siciliano do Midway Mall a partir das 19h, mas já pode ser encontrado à venda no site da editora Appris (editoraappris.com.br). "Onde desde que foi lançado é um dos 10 mais vendidos", pontua a autora.

FOTOS: NEY DOUGLAS / NJ



“

O ALUNO TEM QUE PERCEBER QUE A GRAMÁTICA É UMA CONSEQUÊNCIA DO TEXTO QUE POR SUA VEZ É LITERATURA”

Célia Barbosa,
Professora



► O livro "A aula de Português no Ensino Médio: o Ensino que se deseja, o Ensino que se faz" será lançado amanhã, na livraria Siciliano do Midway Mall

CARTILHA EXEMPLAR

/ ESTADO / IMPLANTAÇÃO DE PROPOSTAS INOVADORAS PARA O ENSINO MÉDIO E FUNDAMENTAL TORNAM AS ESCOLAS ANÍSIO TEIXEIRA HEGÉSIPLO REIS, EM NATAL, ILHAS DE REFERÊNCIA NA REDE PÚBLICA

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

OS PROBLEMAS QUE afetam o ensino público no Rio Grande do Norte não são obstáculos para impedir que algumas escolas da rede estadual adotem projetos que garantam educação diferenciada e até exemplar para seus estudantes. Pelo menos é isso que ocorre na Escola Estadual Anísio Teixeira e na Escola Estadual Hegésipo Reis, ambas de Natal. Apesar da conjuntura desfavorável, as duas unidades conseguem executar projetos pedagógicos que despertam nos alunos o interesse pelo aprendizado.

A Escola Estadual Anísio Teixeira, em Petrópolis, foi, por sinal, uma das poucas (ou única) que não paralisou as atividades durante a greve dos educadores, que durou quatro meses no primeiro semestre. Apesar de também lutarem pelas melhorias na educação e pela valorização do trabalho, os professores da escola optaram por não entrar em greve - e os alunos aprovaram a decisão. "Dessa forma não precisaremos estudar por mais tempo e nem ter aulas aos sábados. Se a gente tivesse ficado sem aula, isso teria atrapalhado o aprendizado e o ensino da gente", observa o estudante Heitor Augusto.

De fato, se os professores tivessem paralisado suas atividades, provavelmente teriam prejudicado o programa pedagógico que a escola executa desde 2010 com as turmas de 1º e 2º anos e que é responsável por colocar a escola como referência no ensino público do Rio Grande do Norte. O próprio Ministério da Educação (MEC), que aprovou os projetos apresentados pela escola para a implantação dos programas destinados ao Ensino Médio, reconheceu o mérito e produziu um documentário sobre a instituição ainda a ser exibido na TV Escola.

Além do MEC, quem avaliza o sucesso do programa são os próprios estudantes. "É diferente e a gente aprende com o modo que os professores passam as matérias. Antes estudava tudo misturado o ano todo e agora as disciplinas são por blocos", comenta a estudante Tainara Fonseca, que cursa o 1º ano. O modo de ensino a que ela se refere é o adotado pelo programa Ensino Médio Inovador, aplicado nas turmas dos turnos matutino e vespertino.

"As aulas funcionam em blocos de disciplinas, de forma que gere a integralidade das matérias", explica a diretora Célia Maria Gomes. Com exceção de Português e Matemática, as outras disciplinas são agrupadas em dois blocos. No primeiro semestre os alunos estudam pelo primeiro bloco de disciplinas e no segundo, o restante.

Com o Ensino Médio Inovador na Escola Anísio Teixeira, os alunos têm a possibilidade de escolher 20% de sua carga horária e grade curricular, dentro das atividades oferecidas pela unidade. Estas atividades estão no sexto horário adotado pelo colégio, mas não se trata de reposição de aulas e, sim, de disciplinas complementares denominadas oficinas. "Não são cursos profissionalizantes. São oficinas em que os alunos podem vislumbrar um futuro profissional, se identificar com determinadas áreas estudadas como proposta para o futuro", relata a diretora.

A reportagem visitou a escola justamente quando acontecia uma dessas oficinas num horário em que normalmente os alunos já teriam sido liberados, por volta das 17h30min, mas constatou que a aula estava transcorrendo com real motivação dos estudantes.

Tratava-se da oficina de língua espanhola para o turismo e a proposta de "vislumbrar o futuro" se explica perfeitamente pelas palavras da estudante Manoela da Silva Santos, ao ser questionada se era possível planejar o futuro a partir dali. "Claro que sim, é uma preparação. Vem aí a copa, o aeroporto de São Gonçalo do Amarante...", disse após trocar algumas palavras em espanhol com a reportagem, sinalizando que o projeto está funcionando e que ela poderá ter mais chances de emprego no futuro com o domínio de uma língua estrangeira.

Para a professora Francinete Gurgel, que ministrava a oficina, a inovação do programa adotado pela escola requer maior dedicação dos professores, mas estimula o aluno a querer aprender. "A gente precisa estar de forma mais direta com o aluno e isso exige mais da gente, no entanto, o aluno precisa e está conseguindo adquirir a cultura de estudar", pontua.



▶ Francinete Gurgel, professora: "O aluno precisa e está conseguindo adquirir a cultura de estudar"

PROPOSTA REDUZ EVASÃO ESCOLAR

Para os alunos do turno noturno, o programa chama-se Ensino Médio Diferenciado e começou a ser executado neste ano. Também há a divisão de disciplinas por blocos, mas o trabalho é voltado para diminuir a evasão escolar neste turno. Para estes alunos as aulas são oferecidas de forma dinâmica, com atividades que não se limitam às salas de aula. Muitas aulas de campo e projetos que integram os assuntos do ensino médio com o dia-a-dia dos alunos estão fazendo a diferença.

Neste ano, por exemplo, os alunos já trabalharam o tema "Cultura do Rio Grande do Norte" e apresentaram das mais diversas formas o resultado do trabalho no

final do semestre passado. Vale salientar que o tema é aplicado integralizando as disciplinas. Atualmente o assunto é a miscigenação e os negros. A culminância deste projeto acontecerá neste mês.

A diretora explica que embora ainda não seja possível contabilizar em números, já se percebe que o trabalho desenvolvido com estes programas na escola conseguiu diminuir a evasão neste ano em todos os turnos, tanto que durante o dia está faltando espaço para atender a demanda e à noite foi preciso aumentar mais quatro turmas. "Faltam salas de aula para que possamos ampliar o programa e atender mais alunos", comenta.

Neste ano a escola foi obrigada a dispensar alunos que desejavam estudar no estabelecimento, porque não havia estrutura física e de pessoal para atender à procura. "A demanda aumentou muito. Eram 15 salas funcionando durante o dia, conseguimos aumentar mais uma. À noite tínhamos oito e passamos para 12", contabiliza a diretora.

O motivo deve estar no diferencial que os alunos sentem em relação às unidades de ensino em que já estudaram, percebendo que, pelo método convencional, não superaram os problemas que afeta a educação potiguar. "Na escola em que eu estudava era muito diferente. Eu não tive aula de Quí-

mica no ano passado", comenta a estudante Ana Cristina Belo, que precisará realizar uma prova extra para compensar o tempo perdido. Quem também precisará de prova extra é a aluna Elen Lícia de Moraes, porque durante todo o ano de 2010 não estudou em sua escola anterior nada em uma das principais disciplinas do currículo escolar. "Passei todo o ano sem saber nada de Português. Minha turma mal tinha aulas", relembra.

Para a diretora Célia Maria Gomes, o Ensino Médio não pode estar desvinculado da ciência, tecnologia, trabalho e cultura, por isso os dois programas desenvolvidos na escola contemplam essas áreas.



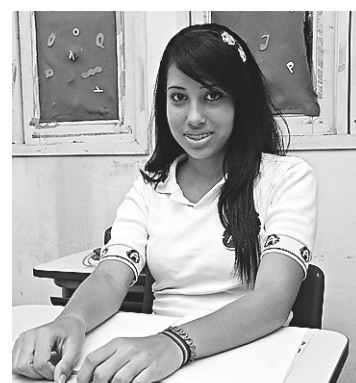
▶ Heitor Augusto, estudante do Anísio Teixeira: "A greve teria atrapalhado o aprendizado da gente"



▶ Tainara Fonseca, estudante do Anísio Teixeira: "Agora as disciplinas são por blocos"



▶ Manoela da Silva Santos, estudante do Anísio Teixeira: "É uma preparação para o futuro"



▶ Ana Cristina Belo, estudante do Anísio Teixeira: "Eu não tive aula de Química no ano passado"

ATENÇÃO PARA OS VESTIBULANDOS

Para as turmas do 3º ano em todos os turnos também existe uma atenção especial. Durante todo o ano letivo as atividades em sala de aula associam a conclusão do 2º grau com a preparação para exames como o Enem e vestibulares. "Os professores fazem os exercícios e passam as matérias de acordo com o que deve cair no vestibular", informou o concluinte Ricardo Sampaio. Além de ser aplicado o programa do vestibular, a dedicação dos professores é outra característica pontuada pelos estudantes. "Os professores são assíduos, nos ajudam com as apostilas. É bem diferente da última escola que estudei", ressalta o estudante Ebert Lucas.

As aulas dos pré-vestibulandos contemplam ainda visitas a museus e teatro, especialmente para ajudar na compreensão dos fatos históricos e obras literárias solicitadas nos certames. Eles dispõem ainda de aulões preparativos que são oferecidos pela própria escola tanto para

o Enem como para o vestibular. Ainda são estimulados a acompanharem os professores em aulões realizados por outras instituições na cidade.

E o resultado de toda essa atenção deve ser constatado a partir deste ano no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). A média da escola oscilou entre 516 em 2009 e 517 em 2010, ficando abaixo da média nacional (537) e estadual (528). Para 2011, porém, a expectativa é que os resultados melhorem, já que os projetos começaram na escola apenas no ano passado e deverão ser refletidos neste exame a partir deste ano, segundo calcula a diretora da escola.

Já nos vestibulares, que sempre acontecem no final do ano letivo, é possível verificar o desempenho favorável dos estudantes. Em 2010 foram aprovados 22 alunos nas universidades Federal (UFRN) e Estadual (UERN) do Rio Grande do Norte e a expectativa é que neste ano o número seja ainda maior.



VANESSA SIMÕES / NJ

ESTADO ANUNCIA INVESTIMENTOS

HUMBERTO SALES / NJ

A secretária estadual de Educação Betânia Ramalho revela que o governo direcionará investimentos que repercutirão positivamente no próximo ano em toda a rede estadual de ensino no Rio Grande do Norte.

Mesmo sem informar o montante dos recursos, ela garantiu que até dezembro próximo o Estado estará realizando compra de materiais como carteiras, computadores e outros equipamentos que proporcionarão melhorias na infraestrutura das escolas. Também haverá investimentos na área tecnológica com aparelhagem de informática e uma rede de internet em banda larga, interligando todo o sistema de ensino no estado.

Ramalho disse reconhecer que o Estado é responsável por garantir a excelência da educação, especialmente oferecendo a estrutura necessária para que uma boa gestão, aliada a uma boa proposta de ensino, possam resultar no que se verifica na Escola Estadual Anísio Teixeira, por exemplo. Nesta, já está confirmada uma reforma e ampliação na estrutura física do estabelecimento para que no próximo ano seja possível receber mais estudantes e atender à demanda já existente. "Foi uma solicitação da direção, que precisa atender a demanda que a escola tem alcançado", informou a secretária.

Quanto ao sucesso dos programas nas escolas citadas pela reportagem, a secretária disse que o fato deve-se primeiramente a excelência da gestão e ao corpo técnico pedagogo, que mediante seu comprometimento, é capaz de proporcionar mo-



▶ Betânia Ramalho, secretária estadual de Educação: "A diferença está na gestão da escola"

tivação para que o ambiente escolar seja mais atrativo a ponto de o aluno gostar de estar na escola. "A diferença está na gestão da escola. Quando o gestor consegue executar um trabalho eficiente junto ao corpo docente, certamente isso repercute para os alunos e há o apoio dos familiares", ressalta a secretária.

Além disso, programas e projetos pedagógicos são essenciais, segundo Betânia Ramalho, para superar as dificuldades do ensino. "O que se verifica em todas as escolas que se destacam no ensino é que, além da gestão, aquelas que têm uma idéia, que apresentam uma proposta pedagógica, conseguem garantir uma boa estrutura didática", aponta.



FALTAM SALAS DE AULA PARA QUE POSSAMOS AMPLIAR O PROGRAMA"

Célia Maria Gomes, Diretora do Anísio Teixeira

PROPOSTA DE UMA EDUCAÇÃO INTEGRAL MOSTRA RESULTADO



GOSTO PORQUE AQUI TEM CAPOEIRA, TEM DANÇA DO BOI, TEM JUDÔ, TEM LETRAMENTO NAS OFICINAS DE LINGUAGEM E A GENTE SAI DAQUI MAIS INTELIGENTE"

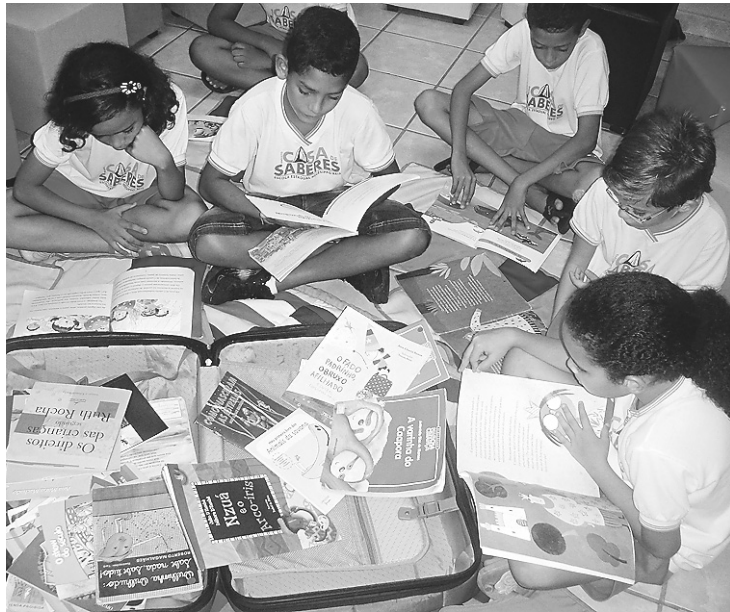
Tiago de Almeida
Estudante

Além da Escola Anísio Teixeira, a prática de ensino adotada pela Escola Estadual Hegésipo Reis, no bairro de Nova Descoberta, em Natal, também é reconhecida pelos excelentes resultados alcançados desde 2007.

A escola atende 120 alunos do 1º ao 5º ano do ensino fundamental e trabalha com o projeto "Casa dos Saberes", que contempla a implantação de um contra turno. Com isso, os alunos só não passam o dia inteiro na escola porque precisam ir em casa tomar banho e trocar o fardamento, já que o estabelecimento ainda não tem estrutura física que ofereça vestiários.

Mas isso não tira o brilho da iniciativa. A princípio não existem turmas convencionais onde um único professor se encarrega de repassar todas as disciplinas. No Hegésipo Reis essas disciplinas se transformam em oficinas, cada qual com seu professor específico, sempre em turmas de 20 alunos. "A gente não tem sala de aula fixa, mas aprende muito mais nas oficinas", declara Vanessa Lidiane, aluna do 5º ano. A diretora pedagógica Cláudia Santa Rosa explica que a concepção da escola é de uma educação integral. "A idéia é oferecer um turno de sete horas por dia, onde os alunos participem de quatro oficinas, sendo duas lúdicas, de lazer e arte e outras duas voltadas para um currículo acadêmico".

A aprovação por parte dos estudantes é unânime. "Gosto porque aqui tem capoeira, tem dança do boi, tem judô, tem letramento nas oficinas de linguagem e a gente sai daqui mais inteligente", reconhece o estudante Tiago de Almeida, de 10 anos, visivelmente



▶ Escola Estadual Hegésipo Reis, em Nova Descoberta, atende 120 alunos do 1º ao 5º ano do ensino fundamental

apto a responder qualquer indagação sobre o ensino que recebe. Ele estuda o 5º ano e destaca que o que aprende na escola é refletido em casa. "Daqui levamos mais educação, bom ensino. Aprende a respeitar. Eu chego em casa sempre sabendo mais", comenta.

Para começar a executar o projeto, a escola precisou fazer parcerias com instituições privadas. Após ser incluída, já neste ano, no Programa Mais Educação, do MEC, o trabalho ganhou suporte e pôde seguir a mesma dinâmica com os mesmos objetivos já adotados pela escola.

O projeto pensa cuidadosamente em atender cada especificidade que possa dificultar o aprendizado das crianças, desde o fardamento, passando por alimentação, até os materiais didáticos que instrumentalizam o serviço. Quando não há recursos públicos para cobrir tudo o que o projeto

necessita, a escola organiza eventos que possam angariar recursos necessários para tanto.

Mas as atividades da Escola Hegésipo Reis não se limitam às salas de aula. Como a escola tem por objetivo formar leitores, existe ainda uma atividade chamada "Bairro Leitor", onde os estudantes intermediam a leitura em estabelecimentos com grande fluxo de pessoas no próprio bairro.

A referência que a escola alcançou passou antes por um trabalho de conscientização dos familiares. Foi preciso fazê-los entender que os 200 dias letivos precisam ser efetivamente cumpridos e que a presença e acompanhamento deles no ensino dos alunos é fundamental para o efetivo aprendizado.

"Para cumprir os dias letivos, trabalhar sem dias impresados, vivemos o desafio de fazer o correto, mas é como se fugíssemos do pa-



FOTOS: CEDIDAS

drão", explica Cláudia Santa Rosa. Para tanto, os encontros com pais e familiares é constante e todos os anos a escola providencia um calendário com as atividades a serem realizadas ao longo dos 200 dias, contendo os objetivos que os filhos precisam alcançar nesse período.

CALENDRÁRIO

No calendário de 2012, serão trabalhados ainda os valores que devem ser praticados a cada mês, sem esquecer de manter o do mês anterior. Respeito, honestidade, gratidão, organização, generosidade são apenas alguns que ilustram o ano de 2012, inclusive com desenhos, fotos e imagens dos próprios alunos. "Nos outros calendários só têm datas, o nosso também tem valores, desenhos e frases. A cada dia vamos cumprir um valor destes", explica a aluna Vanessa Lidiane, mostrando o calendário que será distribuído para todos os pais.

Apesar de toda a referência da escola, a diretora Cláudia Santa Rosa explica que ainda há um ponto a ser melhorado. "Só não avançamos naquilo que não dominamos. Ainda não conseguimos fazer com que as pessoas criassem raízes na escola", conta Santa Rosa, referindo-se aos funcionários que não são do quadro efetivo. Para ela seria mais fácil se cada escola trabalhasse com aqueles que se identificam com a instituição ou com o seu projeto pedagógico. Neste contexto, ter um projeto político-pedagógico e executá-lo; ter uma equipe comprometida e "obcecada" pelo projeto; ter liderança sobre o trabalho, não apenas da direção, mas compartilhada pelo grupo; e ter, ou conquistar, a família são pilares fundamentais que a diretora acredita que, uma vez alcançados, certamente resultarão em resultados prazerosos e eficientes no ensino.

Marcos Sadeapaula



“É necessário explorar territórios desconhecidos para encontrar a própria essência. Afinal, quem não corre riscos perde a chance de se surpreender”

Antonio Nahud Júnior
Jornalista baiano potiguar

VOCÊ SABIA?

Que em dezembro vai acontecer o festival Som da Mata, no Parque das Dunas, patrocinado pelo Banco do Nordeste? Que coincidirá com os dias do Carnatal, proporcionando uma opção aos que não são fãs do axé e que preferem música instrumental de qualidade, além de curtir um fim de semana com a família entre a natureza exuberante do Parque? Que em breve será divulgada a programação e os que já são cadastrados receberão por email?



▶ Roberto Medeiros, Aimberê Câmara, Marcos Galvão e Isadora Rosado no lançamento da nova edição da Gente CHIC na Lala, da Afonso Pena



▶ As bruxa de Eastweek: Elaine Cristina, Carla, Márcia, Josimara na festa à fantasia de Cleide no espaço Dorian Gray em Lagoa Nova



▶ Franklin José e Alessandra Macêdo, de Cisne Negro, no Halloween do Senac, no Galpão 29, na Ribeira



▶ Gleudson Batalha, Leandro Mendes, Júlio Cesar de Rezende, Hugo Manso, Tereza Freire, Fábio Lima e Vanessa no foyer do teatro Alberto Maranhão no show de Jubileu Filho

É hoje!

O Teatro Riachuelo será palco hoje para o aclamado show NO AR, em que Valéria Oliveira, Prêmio Hangar 2010 (artista do ano e melhor show) e Troféu Cultura 2011 (melhor show), recebe como convidadas especiais, as artistas Daíde, Leila Pinheiro e Liz Rosa. O evento faz parte da 1ª Edição do Projeto Música NO AR, que visa promover a música autoral do Rio Grande do Norte, por meio de encontros entre artistas locais e artistas de renome nacional.

No Dom

Hoje tem a banda Mistura Fina a partir das 20h no Dom Vinicius, no Tirol.

Homenagem

Está no ar o blog da Ordem do Mérito Cultural (OMC), condecoração concedida pelo Ministério da Cultura a pessoas, grupos artísticos, iniciativas ou instituições a título de reconhecimento por suas contribuições à Cultura brasileira. Em 2011, a solenidade acontecerá no Teatro Santa Isabel, em Recife, em homenagem à jornalista e escritora Patrícia Rehder Galvão (1910-1962), que ficou conhecida como Pagu.



▶ Margot Ferreira em papo seríssimo com Candinha Bezerra no café da manhã de lançamento do FilPipa, no Alamanda Mall em Petrópolis

Modernizando-se

Dando continuidade ao processo de democratização das atividades do Legislativo Municipal, a TV Câmara, antes transmitida apenas pelo canal 37 da televisão a cabo, passa a ficar disponível pelo site da Câmara Municipal de Natal. Com a iniciativa, qualquer pessoa com acesso a internet banda larga poderá acompanhar a programação completa do Legislativo, como as sessões, audiências, reuniões e programas produzidos pela equipe de jornalistas.

Infinet

Em um evento exclusivo, O Boticário realizou na noite desta segunda-feira, em Natal, a apresentação da linha Infinet Collection – Make B. e Glamour Infinet – com a presença do consultor estratégico da marca para a linha Make B, Fernando Torquatto. A ação promovida reuniu, no Olimpo-Hermes, profissionais da imprensa, formadores de opinião e representantes da sociedade natalense, que em mais de uma hora foram apresentadas a nova coleção para a temporada primavera-verão 2012.

Tradição

As meninas das equipes de ginástica rítmica do Colégio das Neves deram um verdadeiro show nas apresentações dos Jerns 2011, conquistando o primeiro lugar na categoria mirim, o terceiro lugar na infantil e o quarto na Juvenil. A Escola tem tradição em bom desempenho na modalidade desde sua inserção nos Jogos Escolares. A coluna parabeniza as competidoras pela garra, dedicação e as vitórias.

25 anos vivendo cada vez melhor.

CLÍNICA PEDRO CAVALCANTI

www.clinicapedrocavalcanti.com.br | 84 4008.5909
twitter.com/clinPCavalcanti

Diniz Prime. Sofisticação com outros olhos.

Em parceria com: VOÛTE VICTOR HUGO, Ermenegildo Zegna, GIVENCHY CARRERA, GUCCI Christian Dior, EMPORIO ARMANI

DINIZ prime

R. Mossoró – Tirol
www.oticasdiniz.com.br

Miranda

O novo está aqui.

NATAL: 2010-1010 | MOSSORÓ: 3422-7222
miranda.com.br | @miranda_rn
facebook.com/mirandarn

Novo Flash

Terça Cultural da Associação Médica, com shows de Khrystal, Isaque Galvão e Rodolfo Amaral



▶ Kleber Moraes, Geraldo e Márcia Ferreira, José Madson, Khrystal e Isaque Galvão



▶ Tarcísio Gurgel, Keit Birnbaum, Vanessa, Levi e Vilma Jales; Felipe e Alécio



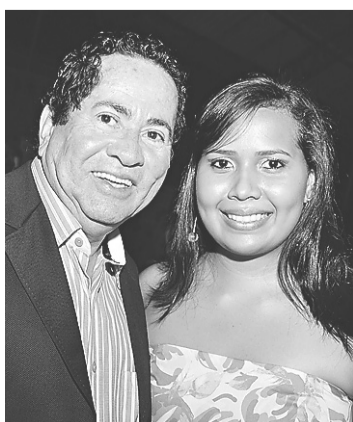
▶ Júlia e Erick Souto



▶ Manoel Smith e Lúcia Helena Diniz



▶ Fábio Pinheiro e Mariana Brito



▶ Pedro Raimundo e Luciana Araújo



▶ Rodolfo Amaral e Jesuina Vanderlei



▶ Jesuino Araújo e Edna Tereza



▶ Andressa e Nádira Hazboun

+ moda e estilo
por **Augusto Bezerril**
augustobezerril@novojornal.jor.br



ZEN FASHIONISTA

Shamballa, pulseira inspirada no terço budista, vira hit do verão do designer Carlos Rodeiro.



DIVULGAÇÃO

DE VESTIR PERFFUME

O verão se traduz em brilhos, tramas de bordados, rendas, malha de tule e franja. A essência de leveza, como sinaliza a passarela do Minas Trend Preview, fixa como uma fragrância encantadora até o primórdios do inverno.

Edição de moda/
Augusto Bezerril.
Styling/ Gláucio Paiva
e Douglas Pranto.
Modelo/ Lyz (Hi &
Lo Models). Beleza/
Tácio Costa (Estúdio
Hair). Fotos/ Luis
Morais.

IMAGENS

1. Jaqueta de paetês Animale e saia de paetês e pérolas Jacinto

2. Cardigan paetezado Animale, camiseta de Lurex Litt Para Yolla, Anel Valeria Francolin

3. Vestido Tricot Forum para Yolla



1

3

FOTOS: LUIS MORAIS

2



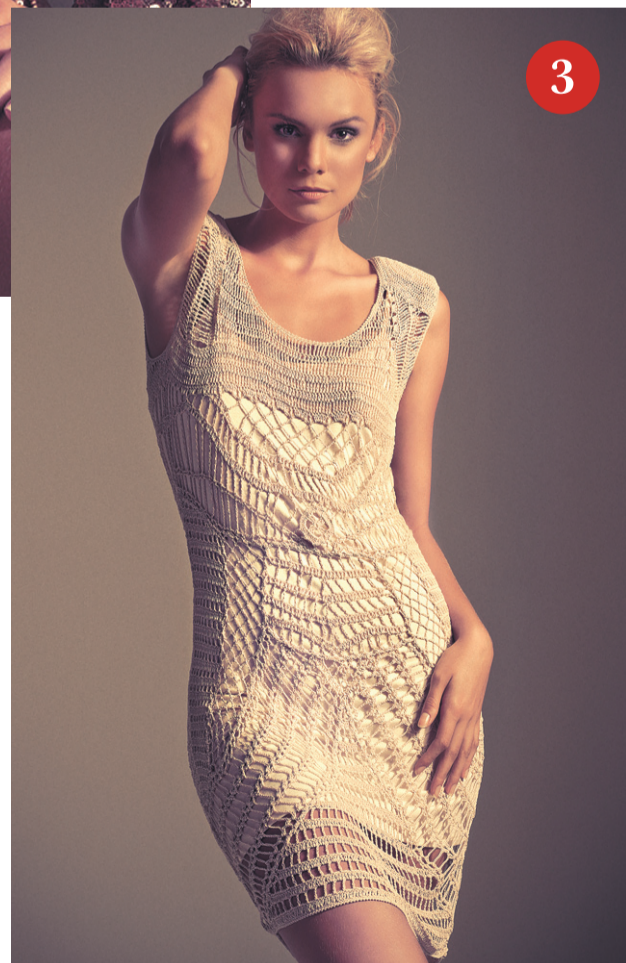
MUNDO FEÉRICO

► Rochelle Cabral anuncia chegada, além dos perfumes, de toda linha de maquiagem Yves Saint Laurent na Parfumerie. O lançamento acontece ainda em novembro.

► Fala-se do lançamento da revista Gente Chic na Lulu, na Afonso Pena. Larissa Arruda e Jemerson Góis receberam os convidados em torno da edição da mag. Foi deluxe!

► Confirmado! A Praia Devassa se converteu em hot-point na Via Costeira.


► Cláudia Gallindo, Sovania Monte, Nathi Faria, Ju Flor, Flávia Pípulo, Luciana Campos e mais e mais fashionistas conferiram o lançamento do Make B de O Boticário, segunda-feira, no Olimpo.




YOLLA
COLEÇÃO
PRIMAVERA-VERÃO 2012
AV. CAMPOS SALES, 851 - TIROL - NATAL/RN
FONES: (84) 3221.0348 - FAX: 3201.1515


**GRUPO
Artkasa**
@Artkasa
Facebook.com/GrupoArtkasa

Todeschini 
Lagoa Nova
(84) 3206.5072
twitter.com/todeschininatal
www.todeschinisa.com.br
Av. Nascimento de Castro, 1805 - Lj 02


Av. Afonso Pena, 427 . Petrópolis
3201.8786



/ PERFIL / MAZINHO CHEGOU DO OESTE DE ITÁPOLIS, NO INTERIOR PAULISTA, CONTRATADO COMO ATACANTE, MAS É NO MEIO DE CAMPO, COM A CAMISA QUE JÁ FOI DE SOUZA, QUE VEM CONQUISTANDO A TORCIDA AMERICANA

O DONO DA 10

► Legenda

MAGNUS NASCIMENTO / NJ

DIEGO HERVANI
DO NOVO JORNAL

ELE FOI CONTRATADO pelo América como atacante, mas foi no meio de campo que conquistou seu espaço no clube e se tornou um dos maiores destaques do time no Campeonato Brasileiro da Série C carregando na camisa o número 10 do ídolo americano Souza. Se recuperando de uma lesão na coxa, ele conta como foi o início de sua carreira no interior de São Paulo e o seu momento no alvirrubro potiguar.

A 10 do América é marcada por ter sido durante anos usada por Souza. Depois que o ídolo da torcida se aposentou vários atletas passaram pela posição, mas nenhum conseguiu se firmar e conquistar o carinho dos torcedores. A aposta desse ano foi em Mazinho. Desconhecido por boa parte dos rubros, o paranaense, natural de Fênix, veio para a equipe natalense credenciado por ter sido um dos destaques do Oeste, time de Itápolis, no interior de São Paulo, que terminou a primeira fase do Paulistão 2011 na sexta colocação e foi campeão do interior.

O fato de ter chegado à capital potiguar rodeado por desconfiança não chateou o jogador que entendeu a situação. O motivo é simples. Aos 24 anos, essa é a primeira oportu-

nidade que Mazinho tem de atuar fora de São Paulo. "Estou me sentindo muito bem até agora. Não tenho do que reclamar. Já estou adaptado com a vida em Natal", frisou.

O começo da carreira foi no próprio Oeste, em São Paulo, aos 17 anos. O inusitado da trajetória do atleta é que ele nunca passou pelas categorias de base, foi direto para o profissional. "Eu trabalhava em um lava-jato lá em Fênix mesmo. Sempre quis ser jogador, mas enquanto a oportunidade não aparecia, eu tinha que me virar".

O futebol sempre esteve nos planos. O tempo era dividido entre o trabalho no lava-jato e as peladas com os amigos e competições amadoras. Foi assim que surgiu a oportunidade no Oeste, equipe conhecida no interior de São Paulo por "garimpar" jovens desconhecidos que participam de disputas não oficiais. "A minha base foram esses jogos amadores. Nunca tive oportunidade em categorias de base até surgir o Oeste", recordou.

Depois o paranaense teve rápidas passagens pelo Marília, Noroeste e São Caetano, todos no Estado de São Paulo, até que retornou para o Oeste, onde no Campeonato Paulista 2011 viveu o melhor momento da carreira. O clube do interior ficou em sexto na primeira fase, conseguindo a classificação para as quartas de finais, fase na

“
ESTOU ME SENTINDO
MUITO BEM ATÉ
AGORA. NÃO TENHO
DO QUE RECLAMAR.
JÁ ESTOU ADAPTADO
COM A VIDA EM
NATAL”

Mazinho
Atacante do América



HUMBERTO SALES / NJ

qual os interioranos acabaram derrotados pelo Corinthians por 2 a 1.

Sobrou então a disputa do Troféu do Interior. Aí veio a consagração. Vitória por 3 a 0 sobre a Ponte Preta de Campinas e título garantido. Uma competição para ficar marcada na história na cidade de Itápolis e na vida dos jogadores da equipe. "Foi um grande momento para todos. Fizemos uma grande competição e jogamos de igual para igual com os grandes. Não conseguimos seguir em frente no Paulista, mas esse título do interior veio coroar essa grande competição que fizemos. Fiquei muito

feliz com tudo".

Com a boa campanha, os jogadores do Oeste foram assediados e receberam propostas de outros times. Mazinho foi um dos mais procurados e a opção pelo América foi feita depois de uma conversa com o seu empresário.

"Eu tive propostas de outros times. O meu empresário me aconselhou a vir para o América, já que ele conhecia os dirigentes do clube. Então eu topei o desafio e tentar conseguir o acesso para a Série B com o América. Em nenhum momento me arrependo dessa escolha", falou.

NA TRILHA DE SOUZA

Na chegada de Mazinho o anúncio oficial no próprio site do América alardeava que o clube estava contratando um atacante. Mas logo nos primeiros amistosos de preparação para o Campeonato Brasileiro da Série C, ainda quando o alvirrubro tinha Francisco Diá como treinador, o jogador passou a atuar como meio campista. Mesmo conseguindo atuar nas duas posições, o atleta deixa claro qual sua preferência. "Eu prefiro ser meio campista. No Oeste o treinador me colocou como atacante, já que o time estava precisando. Mas eu sempre fui meio campista. Gosto de jogar nessa posição. Acredito que minhas características combinam bem com essa posição. Mas se o Flávio quiser, eu jogo no ataque também".

Titular absoluto no meio de campo, Mazinho veste no rubro a camisa de Souza, um dos maiores jogadores da história do rubro. Sem ter visto o ídolo da torcida em ação, o paranaense não considera esse um peso a mais, embora afirme que a responsabilidade de ir bem é ainda maior. "Pesar não pesa, mas

a responsabilidade aumenta. Sei que ele é muito querido pelos torcedores por tudo o que fez e representa no clube. Mas acredito que eu estou fazendo um bom trabalho até agora".

Mazinho está em fase final de recuperação no departamento médico. O atleta tem um problema na coxa que o deixou de fora dos treinamentos das últimas duas semanas. Ele espera estar pronto para voltar aos gramados até a próxima quarta-feira, quando o América enfrenta o Luverdense, no Nazarenão, em Goianinha. "A recuperação está boa. Estamos trabalhando pesado para conseguir recuperar o mais rápido possível. Passei as duas últimas semanas trabalhando forte para recuperar. Agora é retomar a parte física e depois treinar com bola".

Mesmo longe dos treinamentos, o camisa 10 afirma que está atento ao trabalho que o treinador Flávio Araújo tem feito com o restante do elenco para duelar com os matogrossenses, que ainda é um adversário cheio de mistérios. "O time treinou muito bem durante todo o tempo que ficou parado. Agora é focar novamente na competição. O time tem que estar preparado para enfrentar qualquer adversário", disse.

/ STJD /

ABC quer encerrar campeonato em casa

BRUNO ARAÚJO
DO NOVO JORNAL

O ABC RETORNA hoje, a partir das 13h30, ao velho e conhecido banco dos réus do Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD). O Pleno do Tribunal vai reavaliar nesta tarde, a punição imposta em primeira instância, quando há quase dois meses, o STJD tirou um mando de campo do ABC na disputa da Série B do Campeonato Brasileiro e infligiu uma multa no valor de R\$ 6 mil.

Apesar do tempo em que a decisão aguarda por uma decisão definitiva, a expectativa do clube é pela absolvição no Tribunal. "Nosso advogado [Paulo Rubens] no Rio de Janeiro conquistou algumas vitórias importantes este ano para nós e acredito que será possível mantermos esse mando de campo que será importante não apenas pela questão da renda, mas especialmente, pelo apoio que o nosso torcedor poderá nos dar nesse momento decisivo da

competição", afirmou o presidente do clube, Rubens Guilherme.

O técnico Leandro Campos também espera por uma absolvição para que a equipe possa fazer os dois jogos que tem pela frente, no Estádio Frasqueirão, contra o Paraná na próxima terça-feira, e diante do Americana, na última rodada da competição. "Queremos decidir nossa situação nas próximas duas partidas (Icasa e Paraná), mas é importante termos a segurança de que faremos a última rodada diante da nossa torcida", afirmou o comandante gaúcho.

No entanto, caso a punição seja mantida, o ABC só deverá cumprir a perda do mando de campo na rodada final do campeonato, diante do time paulista, no dia 26 de novembro, e se despedir da edição 2011 da Série B longe de sua torcida. O motivo do não cumprimento já na rodada seguinte a do próximo sábado é pelo fato de não haver tempo hábil, de acordo com o Estatuto do Torcedor, para



HUMBERTO SALES / NJ

► Rubens Guilherme considera importante apoio do torcedor nesse momento

mudar o local da partida contra o tricolor paranaense que deve ser mantida e realizada normalmente no Frasqueirão, às 19h30.

Na ocasião, pouco mais de uma semana depois, quando a partida entre ABC e Vitória-BA já havia sido marcada para o estádio Amigão, em Campina Grande/PB, o departamento jurídico do clube potiguar conseguiu um efeito suspensi-

vo que permitiu ao clube potiguar seguir atuando no Frasqueirão até que o mérito da questão fosse reavaliado pelo STJD, garantindo ao menos seis partidas em casa.

A punição é fruto do registro do árbitro Alício Pena Júnior que relatou em súmula ter sido vítima de cusparadas junto com seu assistente Erich Bandeira durante o duelo entre ABC e Ponte Pre-

ta, pela 19ª rodada da Série B que terminou empatado em 1 a 1, no Frasqueirão. O fato ocorreu ao término do primeiro tempo, na entrada do túnel que dá acesso ao vestiário da arbitragem, quando ambos teriam sido atingidos por torcedores do Alvinegro potiguar.

A suspensão de um mando de campo ao ABC é baseada no artigo 213, I, § 1º do Código Brasileiro de Justiça Desportiva (CBJD), pelo fato de o clube "deixar de tomar providências capazes de prevenir e reprimir desordens em sua praça de desporto". As cidades de Campina Grande e João Pessoa são cotadas para, eventualmente, receber a partida que precisa ser realizada segundo o Código Brasileiro de Justiça Desportiva, a mais de 100 quilômetros do local em que a equipe manda oficialmente seus jogos.

ABC NA ESTRADA

Logo após o almoço, os jogadores Alvinegro reunirão a bagagem para encarar uma longa viagem de aproximadamente 650

quilômetros em direção a Juazeiro do Norte, no Ceará, para enfrentar o Icasa, no Estádio Romeirão, em jogo válido pela 34ª da Série B do Brasileiro e que pode decidir encaminhar o destino do último rebaixado da competição.

Os jogadores abecedistas deverão fazer uma escala na cidade de Souza, no interior da Paraíba, onde participarão do último treino antes do duelo contra os cearenses. O trajeto será feito com o ônibus do clube. "É uma viagem longa e cansativa, mas vamos fazer essa parada na cidade de Souza e acredito que será possível aproveitar para fazer um bom treino, descansar com tranquilidade e chegar em Juazeiro com o mínimo de desgaste possível", explicou o técnico Leandro Campos.

O ABC ocupa atualmente a 15ª colocação com 43 pontos conquistados, três a mais que o adversário de sábado, que tem 40 pontos, é 17º colocado e abre a zona de rebaixamento para a Série C do Brasileiro do próximo ano.